

ATA DA REUNIÃO DE GESTÃO COLETIVA (RGC) EXTRAORDINÁRIA - FÓRUM DE POLÍTICAS FINANCEIRAS

PERÍODO: 27 e 28 de março de 2021

Google meet: <https://meet.google.com/bnf-ryuv-kmv>

Seções Locais credenciadas: ABC, Aracaju, Belo Horizonte, Campinas, Fortaleza, João Pessoa, Juiz de Fora, Niterói, Porto Alegre, Rio de Janeiro, São Paulo e Vitória.

Seções Locais ouvintes (em processo de reativação): Recife; Bauru.

Delegados: Bruno Andrade Ribeiro (SL Aracaju), Bruno F. M. Oliveira (SL Belo Horizonte), Caio Zarino Jorge Alves (SL São Paulo), Caio Tedeschi (SL São Paulo/Secretário executivo), Carlos Josué de Assis (SL Fortaleza), Cássio Pereira (SL ABC), Catharina Pena Gomes (SL Aracaju), Charlls da França Antunes (SL Niterói), Edésio Alves de Jesus (SL Aracaju), Fábio Soares Queiroz (SL Rio de Janeiro), Felipe Rodrigues (SL Fortaleza/DEN), Gabriel Henrique de Oliveira Bragança (SL Belo Horizonte/DEN), Gustavo Teramatsu (SL Campinas), Hiago Godoi Barth (SL Porto Alegre), Igor Carlos Feitosa Alencar (SL João Pessoa/DEN), Isaac Goulart da Silva (SL Porto Alegre), Jean Filipe Gomes (SL Fortaleza), João Marcelo Gouveia de Melo Monteiro (SL João Pessoa), João Vitor Cardoso Sudário (SL Juiz de Fora), Julia Berezovoya (SL Rio de Janeiro), Juliana de Azevedo (SL Vitória), Lorena Izá Pereira (SL João Pessoa/DEN), Lucas Araújo (SL João Pessoa/DEN), Luiza Alves Xavier (SL Juiz de Fora), Marcos Couto (SL Niterói), Matheus Ferreira (SL São Paulo), Natália Crivellaro Couto (SL Vitória), Paulo Alentejano (SL Rio de Janeiro), Raisa Maria Regala (SL João Pessoa), Sinthia Batista (SL Porto Alegre), Verônica Sakaragui (SL Juiz de Fora), Vinicius Lima Lemes (SL Vitória/DEN), Victor Barreto (SL Rio de Janeiro), Wendel Camargo Mendes (SL ABC).

Associados: Ana Beatriz Barbosa (SL João Pessoa), Arthur Faasen (SL Belo Horizonte), Bernardo Raidan Vieira (SL Belo Horizonte), Danilo Rocha Cerqueira (SL Rio de Janeiro), Jessilyn Gomes da Silva (SL Niterói), Leandro Praes (SL Belo Horizonte), Ronald Coutinho Santos (SL Niterói), Vanessa Paloma Alves Rodrigues (SL Aracaju).

27/03 (sábado):

Abertura:

Lorena (DEN/SL João Pessoa) - inicia a reunião às 15h08 fazendo a chamada das Seções Locais credenciadas. Informa ainda sobre as metodologias de Reuniões de Gestão Coletiva definidas na última RGC, quanto ao tempo de fala, em relação às questões de ordem e a manifestação na reunião (utilizando a função “levantar a mão”) e as definições do Fórum de Políticas Financeiras, que se inicia. **INFORMES: 1.** Recebimento de uma diligência da CAPES, quanto à realização do ENG em São Luís (2016), momento em que Márcio Cataia era o presidente da DEN. Informa que a DEN atual e a DEN da época estão em diálogo para a resolução da diligência recebida. **2.** A presidenta informa que até o dia 31/03 estará aberto o prazo para envio de propostas para a edição do AGB em debate. Em seguida é feita a leitura dos pontos de discussões previstas na convocatória enviada. **Aprovação da Ata da RGC Extraordinária (realizada nos dias 23 e 24 de janeiro de 2021).** **Marcos Couto (SL Niterói)** - cumprimenta a RGC e justifica a sua saída para a participação em um outro

51 compromisso. Menciona a alegria em retornar para a diretoria da AGB Niterói e cumprimenta
52 ainda às seções locais que tiveram processos eleitorais recentes. **Bruno (SL Aracaju)** -
53 questiona se as contribuições enviadas pela seção Aracaju serão colocadas na RGC
54 enquanto propostas. **Lorena (DEN/SL João Pessoa)** - afirma que existe sim a possibilidade,
55 no momento em que for discutido as propostas, em seguida abre para as seções se há
56 questionamentos da ata. **Bruno Fernandes (SL Belo Horizonte)** - pontua que na ata não
57 consta registrado que a Seção Local Belo Horizonte fez o envio por e-mail da prestação de
58 contas referente a realização do Fala Professor em 2019. **Lorena (DEN/SL João Pessoa)** -
59 acata a observação feita pelo Bruno, questiona ao plenário se há mais observações, e não
60 houveram mais discussões. **Encaminhamento:** aprovação da ata em unanimidade, com
61 ressalva feita pela Seção Local Belo Horizonte. **Discussão conceitual sobre o que é**
62 **política financeira:** **Lorena (DEN/SL João Pessoa)** - inicia o ponto chamando as Seções
63 Locais credenciadas para exporem as discussões feitas nas suas assembleias. **Wendel (SL**
64 **ABC)** - relata que a Seção Local refletiu sobre o dinheiro em caixa da AGB Nacional e a
65 manutenção de política financeira. A local também refletiu sobre os eventos como principal
66 entrada da AGB. Entende que é importante pensar na adoção de novas tecnologias e pensar
67 a médio e longo prazo. **Bruno Andrade (SL Aracaju)** - foi discutido na Seção Local as várias
68 dimensões acerca da política financeira da AGB. Coloca que a partir das perspectivas da
69 AGB, a dimensão financeira deixa de ser protagonista e a política ganha vez. Nesse sentido,
70 é preciso pensar na “função social” do caixa da AGB. A partir dessa discussão poderemos
71 entender o que vamos financiar, por que vamos financiar e como vamos financiar. **Bruno**
72 **Fernandes (SL Belo Horizonte)** - é preciso pensar inicialmente o que é a AGB antes mesmo
73 de qualquer decisão sobre as movimentações financeiras. Não se deve pensar em formas de
74 se fazer mais dinheiro apenas. Um entendimento conjuntural que está sendo feito, é que os
75 encontros é uma centralidade prática e política na entidade. Diante do atual cenário, não
76 teremos mais encontros como os que já ocorreram, assim eventos com menor entrada
77 financeira ficará complicada a situação financeira da AGB. É preciso se reinventar com o valor
78 que há na entidade hoje já pensando nessas situações. **Gustavo (SL Campinas)** - Não houve
79 discussão na seção local sobre o ponto em discussão. **Carlos Josué (SL Fortaleza)** - relata
80 que as discussões feitas na seção local coadunam com outras falas já ditas, e que não houve
81 o amadurecimento de outras alternativas para serem colocadas. **Lucas (SL João**
82 **Pessoa/DEN)** - menciona que na seção local foi realizada uma discussão sobre quais são
83 nossas necessidades e nossos objetivos para depois pensarmos as formas de obter o
84 recurso, não fazendo o inverso: pensar formas de conseguir o dinheiro e depois planejar o
85 que fazer com ele. Lembra que esse debate aconteceu na Seção Local depois da realização
86 do Fórum Político da AGB João Pessoa. Destaca que não podemos ver apenas os aspectos
87 negativos no que tange às discussões financeiras, que na assembleia da local se discutiu
88 esse cenário de “terrorismo” quando se trata das contas da entidade, e que mesmo cientes
89 da situação, é preciso recordar exemplos de financiamentos exitosos como o ENG 2018 e o
90 Fala Professor 2019, que foram eventos que “se pagaram” e são experiências que devem
91 nortear também as ações da entidade. **Luiza (SL Juiz de Fora)** - na assembleia da seção a
92 discussão também foi de que a questão financeira vai além da realização de eventos, tanto
93 nacionalmente, quanto na SL. É preciso ver as ações que estão ao nosso alcance tanto para
94 a realidade de um cenário pandêmico que deve se estender por esse ano e também num
95 futuro pós pandemia que ainda não se sabe ao certo como será. **Charles (SL Niterói)** -
96 menciona que as discussões da seção levaram a algumas seções: falsa contradição a uma
97 certa institucionalidade que sustenta o movimento. Um dos princípios que sustentam a
98 questão financeira são as questões “institucionais”. As seções locais são distintas, assim as
99 políticas financeiras também serão aplicadas de diferentes maneiras, mas servirão de
100 orientações. Deve-se distinguir o que é “político” e o que é a “institucionalidade” da AGB.

101 **Sinthia (SL Porto Alegre)** - discutir a política financeira é discutir a entidade. É fundamental
102 a análise da existência da AGB no seu sentido: Locais - Nacional e não Nacional - Locais. Na
103 última década houve uma tendência de se transformar as organizações políticas em
104 organizações não governamentais. É preciso entender historicamente as ações que
105 contribuíram para metamorfoses nas entidades políticas. Pode ser que não saíamos deste
106 fórum com políticas financeiras práticas, mas que servirão para discussões em um ENG, ou
107 plenária política futura. **Paulo (SL Rio de Janeiro)** - o debate feito na seção local revelou
108 preocupações com a conjuntura que nos encontramos. Havia uma lógica de funcionamento
109 da entidade, e de certa maneira sofreu uma ruptura neste momento. É preciso pensar a partir
110 desse momento histórico, atual e também futuramente. Dificilmente haverá conclusões no
111 presente fórum, mas as discussões devem ser aprofundadas nas locais. **Caio Alves (SL São
112 Paulo)** - se coloca contemplado pela fala das outras Seções Locais. Discutiu-se bastante
113 sobre a apresentação do balanço atual demonstrar um choque urgente, mas que, se possível,
114 pensar principalmente nas formas de receita. A conjuntura atual não deveria nos fazer perder
115 nossa capacidade de intervenção na realidade. A realização de eventos virtuais é uma forma
116 de se intervir no debate, gerando participação e associações. **Mariana (SL Vitória)** - a Seção
117 Local fez um esforço para estabelecer prioridades para os gastos. Menciona ainda que a fala
118 de outras Seções Locais contemplou a posição da mesma. **Lorena (DEN/SL João Pessoa)**
119 - após a apresentação das Seções Locais, a presidenta passa a fala para as intervenções.
120 **Leandro (SL Belo Horizonte)** - fala enquanto associado, de um incômodo a partir de várias
121 falas preocupadas com a "entrada" de dinheiro apenas pela realização de encontros. Falas
122 como "repensar novas entradas" vão em desencontro com as construções que a AGB vem
123 fazendo desde a ditadura militar. Um outro exemplo é a vinculação da Terra Livre à
124 associação. Destaca ainda a colocação de mercadorias à frente da participação dos
125 indivíduos, como a venda de objetos como chaveiros, batons, enquanto a preocupação
126 deveria ser a participação do indivíduo na entidade. **Sinthia (SL Porto Alegre)** - entende que
127 é fundamental esse debate no início do Fórum. Qual a nossa preocupação em contribuir para
128 o debate da geografia brasileira? fomentar espaços de formação política da AGB e qualificar
129 a relação institucional da AGB com diferentes instâncias da AGB. Esses pontos formam um
130 dilema, ou um ou outro, no entanto, entende-se que o trabalho significa os dois pontos em
131 conjunto. Houve uma inversão estatutária, quem deveria sustentar a Nacional seriam as
132 locais, ocorrendo, porém o contrário, através dos encontros a Nacional vem construindo.
133 Entende que seria importante uma discussão dos conteúdos desta entidade. **Bruno
134 Fernandes (SL Belo Horizonte)** - responde à Seção Local João Pessoa de maneira
135 específica. Uma coisa é a AGB ter dinheiro em caixa, receber dinheiro de financiamento e
136 depois ter dinheiro. Atualmente só há saída no caixa da AGB, e não há entradas. Se não
137 pensarmos novas maneiras de se ter entradas, será pior. O dinheiro vai acabar, mas é preciso
138 se preparar para isso. Menciona que os encontros retiram todas as forças da entidade. Outro
139 ponto é a Terra Livre, podemos discutir politicamente na revista, com a definição de temas
140 que desejamos enquanto entidade fazer. **João Oliveira (SL Recife)** - gasta-se uma grande
141 energia para fazer os eventos, reconhecendo que seja o momento em que entra no caixa da
142 AGB mais recursos, mas é o momento também em que há uma superexposição da entidade.
143 Entende que a divulgação da entidade é algo importante. O momento não é somente da AGB,
144 os sindicatos também vivem momentos difíceis. No contexto dos sindicatos se utiliza o termo
145 sustentabilidade político-financeira. Não há como as atividades acontecerem sem o mínimo
146 de recurso, entende também que a dimensão política é a principal função da entidade. **Lucas
147 (SL João Pessoa/DEN)** - não acredita que uma Associação, no contexto pandêmico
148 conseguiu mobilizar mais de 2.000 assinaturas em uma manifestação, movimentando muitas
149 atividades virtuais nas seções locais, são sinais positivos da entidade, que já é quase
150 centenária. Considerando a centralidade do ENG que muitos já colocaram, por que não

151 pensar em outros formatos para a realização do mesmo. Não vê assim o esvaziamento total
152 da entidade. **Ronald (SL Niterói)** - ressalta que as falas caminharam no sentido do que é a
153 AGB e qual entidade queremos construir, se é uma entidade que se justifica pelos eventos,
154 ou que está junto com os movimentos sociais ou que se retroalimenta. A partir dessa
155 construção política de entidade, é preciso pensar formas de se sustentar essa estrutura. O
156 debate deste fórum está posto há anos. **Charles (SL Niterói)** - resgata a partir de sua
157 experiência vivida na AGB que a entidade vem sendo construída desde os primeiros
158 movimentos para a sua ativação. A entidade existe em vários momentos, formatos, entidades,
159 dispensando assim a angústia de alguns quanto a “maneira” de funcionamento da entidade.
160 A AGB seria outra se não fossem os ENG’s, a geografia brasileira seria outra se não fosse a
161 AGB, se não fossem os “ENGs”, as organizações estudantis e sua atuação ao longo da
162 história. Há assim participações distintas na entidade, não há contradição nisso. Pois o
163 movimento de construção da entidade não é individual, é de um coletivo que participa de
164 maneiras diferentes na entidade que devem ser somadas, tirando do campo do antagônico e
165 trazendo pro campo do coletivo. **Paulinho (SL Rio de Janeiro)** - a AGB vinha se sustentando
166 em grande parte do fundo público, via encontros, de forma legítima. Este horizonte pode ser
167 que não seja mais possível a curto e médio prazo, seja pelos cortes no orçamento da ciência
168 e tecnologia ou pelo viés ideológico deste governo neofascista. Nesta condição, é preciso
169 pensar rumo à auto sustentação financeira da entidade. Como passar dessa lógica que se
170 manteve nos últimos anos para o momento atual? Como? Entende que este é o elemento
171 central. **Leandro (SL Belo Horizonte)** - Questiona se não há uma mudança qualitativa na
172 organização da entidade? A pergunta foi de maneira específica para o Charles. A história da
173 AGB não a sustenta, mas quem a sustenta são as pessoas que fazem parte do presente da
174 entidade. Devido às características da AGB, e da existência de inúmeras organizações que
175 surgiram para a discutir a geografia, e que retiram a centralidade da AGB na geografia, é
176 necessário repensar as formas de organizações da AGB (eventos, revistas e outros). Assim,
177 como a AGB se posicionará, ENG pra que? Terra Livre pra quê? **Caio Alves (SL São Paulo)**
178 - caminha no sentido do que a Seção Local Porto Alegre, colocou que se espera a Seção
179 Local mais dinâmica. A Seção Local São Paulo passa por fluxos e refluxos característicos
180 das SLs, mas no momento atual, existem dois GTs articulados tocando as atividades. O GT
181 de educação está discutindo a volta ao ensino presencial e o GT de questão alimentar
182 também está atuante, representando a AGB no conselho municipal. A Seção Local possui
183 também um processo de recriação do GT de Urbana. Este panorama foi dado para indicar
184 que a Seção Local está acontecendo intervindo na realidade política para além do evento,
185 gerando associações espontâneas. **Sinthia (SL Porto Alegre)** - destaca que a Seção Local
186 Porto Alegre se mantém fora da Universidade, em um espaço alugado. Houve o debate na
187 entidade sobre o porque de se pagar aluguel. Existem três ações da AGB que são concretas
188 na Seção Local Porto Alegre, a AGB é espaço de memória; é espaço de ação política; AGB
189 é espaço de formação. É preciso pensar o espaço como política, assim são esses espaços
190 que justificam a manutenção do aluguel da Seção Local Porto Alegre, pois a mesma funciona
191 materialmente neste espaço. Destaca o desgaste da realização do ENG, mas enaltece o
192 ganho de uma participação de um estudante “de universidades de periferia” em um encontro
193 nacional. **Vanessa (SL Aracaju)** - entende que é importante pensar no sentido da entidade,
194 que AGB queremos e que movimento queremos ter e, sendo assim, como financiar e
195 concretizar este movimento? A AGB estar junto é estar em coletivo e que ela não se constrói
196 apenas com as convergências. Ao invés de se pensar o que está onerando a AGB, é preciso
197 elencar o que é essencial para a entidade, construindo uma AGB possível. **Lorena (DEN/SL
198 João Pessoa)** - fala enquanto associada, e menciona que foi contemplada em muitas falas.
199 Os encontros são a centralidade da entidade, mas pensa que as políticas financeiras vêm do
200 debate e das ações das Seções Locais. Destaca a atividade feita em função das discussões

201 das DCNs, mencionando a participação das locais. O momento vivido é muito desafiador e
202 compromete inclusive a realização do próximo ENG presencial, em função do corte de bolsas,
203 evasão em função do EARTE, e outros desafios. **Ronald (SL Niterói)** - quando se coloca
204 menos tempo para a construção do Fala Professor também é uma opção política por
205 privilegiar o ENG. É preciso estabelecer formas de sustentar a AGB. A AGB, enquanto
206 Nacional, não pode ser tudo com uma política financeira que não sustente tudo. Quais as
207 nossas prioridades e o que faremos para sustentá-la? Relembra as questões interessantes
208 que a AGB se inseriu no ano passado, como as DCNs e o edital COVID-19. A AGB estar sem
209 dinheiro não quer dizer que ela não consegue se construir politicamente. **Sinthia (SL Porto
210 Alegre)** - traz outra questão para a discussão, que é a relação com o Estado. Seja na
211 construção de eventos ou na condição de existência da entidade, é preciso discutir a relação
212 do Estado. Essa discussão é importante, pois pensar um caminho junto aos movimentos
213 sociais ou de enfrentamento às questões políticas é preciso pensar a relação com o Estado.
214 Destaca ainda que a nossa relação com a ANPEGE não é homogênea. Cada uma possui
215 uma relação distinta com o Estado. Outro ponto que aparecerá são as alíquotas das seções
216 locais, e que é importante. **Lorena (DEN/SL João Pessoa)** - encerra o ponto de pauta e
217 encaminha a discussão para o ponto 1.1. explicando que essa discussão inicial irá perpassar
218 por todos os pontos seguintes.

219 **1.1 Política de apoio financeiro às Pró-Seções Locais e Seções Locais em reativação**

220
221 **Charlles(SL Niterói)** - questiona quanto ao formato de condução dos pontos. **Lorena
222 (DEN/SL João Pessoa)** - explica que irá abrir o ponto para contribuições das Seções Locais,
223 depois abre para discussão e encaminhamentos das propostas. **Charlles (SL Niterói)** -
224 menciona que a reunião se alongará muito em função da metodologia empreendida e propõe
225 repensar a dinâmica, sobretudo para o ponto 1.6. **Caio (Secretário)** - questiona se o Charlles
226 está contestando o formato apenas a partir do ponto 1.6. **Charlles (SL Niterói)** - responde
227 que a partir do 1.6 é certeza, mas que nos outros pontos esse formato já poderá apresentar
228 dificuldades pelo número de itens. Lembra também que na SL conseguiram dividir os pontos
229 entre o que é deliberativo e o que é orientação política. **Sinthia (SL Porto Alegre)** - calcula
230 que se seguir essa metodologia levará pelo menos cinco horas de reunião e endossa a fala
231 do Charlles; Sugere que a mesa agrupe alguns pontos e que a DEN apresente um panorama
232 em relação aos pontos e passe a palavra para as Seções Locais. **Charlles (SL Niterói)** -
233 sugere que não necessariamente as Seções Locais precisem falar na ordem como uma
234 obrigação e que, por exemplo, um ponto pode ter três ou quatro falas e já esteja vencido.
235 Sugere que abra o ponto para discussão, se defina quantas falas necessárias para dar de
236 conta daquele ponto e se as pessoas se sentirem contempladas para tomar as decisões, que
237 se tomem. Assim prioriza o debate. **Lorena (DEN/SL João Pessoa)** - coloca como questão
238 de ordem que essas metodologias de RGC foram definidas na última RGC, e que qualquer
239 mudança agora ferirá o acúmulo da última RGC. Informa também que vê muita dificuldade
240 em agrupar pontos, inclusive porque são pontos extremamente importantes e que necessitam
241 de discussão. **Arthur (SL Belo Horizonte)** - menciona que a Seção Local Belo Horizonte
242 enviou no AGB Interseções uma proposta de organização dos pontos, e relembra que foi
243 definida em RGC essa metodologia e que inclusive a Seção Local Niterói foi uma das que
244 mais participou, por isso estranha o questionamento. **Paulo (SL Rio de Janeiro)** - sugere
245 uma mediação, que pode manter o encaminhamento da última RGC, cabendo avaliar se essa
246 metodologia está funcionando e se existem ajustes a fazer. Indica que pode abrir o ponto e
247 perguntar quais Seções Locais têm contribuições, sem necessitar passar pela chamada,
248 assim se agiliza o processo, mas respeita a metodologia definida na RGC anterior. **Lorena
249 (DEN/SL João Pessoa)** - pergunta se todos estão de acordo e encaminha como sugerido,
250

251 abrindo o ponto 1.1. **Caio (Secretário)** - inicia a discussão do Ponto 1.1 Política de apoio
252 financeiro às Pró-Seções Locais e Seções Locais em reativação. Abre para as Seções Locais
253 a discussão do ponto. **Bruno Andrade (SL Aracaju)** - destaca que a proposta da Seção é a
254 preocupação com a questão financeira da entidade, no que tange às seções locais e pró-
255 seções locais em processo de ativação ou reativação. Antes de definir uma política financeira
256 é preciso pensar a questão da regularização da entidade. **Bruno Fernandes (SL Belo**
257 **Horizonte)** - menciona que a seção local não se recorda de ter existido apoio financeiro às
258 pró-seções, consideram assim que o momento não permite esse apoio, e que é de grande
259 valia o apoio político. **Lucas (SL João Pessoa/DEN)** - pontua que a Seção Local João Pessoa
260 discutiu e convergiu no pensamento trazido pela Seção Local Belo Horizonte, destacando a
261 dificuldade de a AGB Nacional apoiar financeiramente às pró-Seções Locais. Se colocam,
262 contudo, à disposição para a AGB Recife, recém organizada, para realizar ações
263 conjuntamente. **Sínthia (SL Porto Alegre)** - questiona acerca de qual a necessidade da
264 regularização cartorial das Seções Locais e da Nacional. Resgata no fórum de 2010 que
265 houve encaminhamento para que o contator acompanhasse a regularização de 13 ou 14
266 Seções Locais, já estava incluso no pacote, avaliando naquele momento que era importante
267 a regularização para captação de recursos. Entende que é preciso definir se há necessidade
268 de regularização da nacional para depois se discutir se é necessário ou não dar o aporte
269 financeiro para este fim. **Caio (Secretário)** - questiona se há algum delegado de alguma
270 seção que queira trazer alguma fala. **Jean (SL Fortaleza)** - interrupção da internet. **Bruno**
271 **Andrade (SL Aracaju)** - expõe que as propostas encaminhadas vieram a partir de um
272 levantamento no estatuto, e outros documentos. Ressalta as incertas dificuldades,
273 relacionadas. Como Belo Horizonte colocou: não dá para apoiar financeiramente neste
274 momento, mas politicamente sim. **João Oliveira (SL Recife)** - ressalta a importância do que
275 trouxe a Seção Local Aracaju e aponta que não há uma necessidade de se tornar uma política
276 de financiamento dessas SL e que talvez, existindo uma demanda de uma SL que está se
277 organizando que essa solicite a DEN, se DEN não tiver os recursos, que se mobilize outras
278 Seções Locais para garantir isso. Relata questões como a necessária regularização da SL
279 para a regularização das contas e traz a experiência da Seção Local Recife nesse processo
280 de rearticulação. **Jean (SL Fortaleza)** - a Seção Local entende que é complicado esse apoio
281 financeiro às Seções Locais pela própria dinâmica das Seções Locais que ora aparece, ora
282 desaparece. E que com o caixa reduzido, o apoio financeiro fica complicado, mas que o apoio
283 político deve ser estimulado para essas Seções Locais que querem se organizar. **Charles**
284 **(SL Niterói)** - nenhuma decisão pode amarrar o apoio às seções locais. O apoio político é
285 fundamental, a ampliação de seções locais e a manutenção das mesmas. Acredita que a
286 seção que está se ativando agora não se deve pensar na urgência da regularização cartorial,
287 mas antes deve vir a ação política e militante. Menciona que o gasto com a manutenção da
288 conta bancária jurídica de Niterói é elevado. **Felipe (DEN/SL Fortaleza)** - é preciso lembrar
289 que as decisões que serão tomadas terão impactos no caixa da entidade. É de entendimento
290 da DEN que é preciso avaliar de maneira constante a conjuntura, e que neste momento não
291 se deve ter um veto total sobre esse apoio, mas o momento atual não permite que a AGB
292 assumira um novo compromisso financeiro, visto que é necessário sair desse fórum com
293 assuntos prioritários. Pontua que é uma proposta interessante se a situação do caixa permitir
294 e reafirma que a postura do coletivo é: não se deve vetar essa proposta, mas ela deve estar
295 sujeita a análise da realidade do caixa a cada momento. No momento atual a situação não
296 permite, mas no futuro é preciso reavaliar - inclusive caso a caso. **Ronald (SL Niterói)** - fala
297 sobre a retomada do formato da reunião. Sobre o ponto em discussão, menciona que esse
298 ponto já apareceu em outros momentos e que a dimensão de apoio financeiro às pró seções
299 em ativação ou reativação é muito maior. É preciso se atentar para as ações que são
300 necessárias para a reativação, principalmente o apoio financeiro aliado à atividade política da

301 Seção Local. **Carlos Josué (SL Fortaleza)** - o apoio político e financeiro surgiu em um
302 cenário pré-pandemia, no cenário de pandemia é outro. Propõe vetar qualquer apoio
303 financeiro neste momento de recessão da AGB Nacional como medida preventiva. De forma
304 que é preciso garantir neste momento um apoio político através da experiência e do acúmulo
305 para mobilizar, articular, debater e dar suporte através de atividades, reuniões, eventos
306 virtuais e etc. com as Seções Locais que estejam se organizando. **Sinthia (SL Porto Alegre)**
307 - menciona que é muito difícil as decisões do ponto de vista da tesouraria. Faz algumas
308 propostas a partir das falas. Encaminhamentos: apoio político às seções locais em processo
309 de ativação ou reativação; é prioridade para a AGB a regularização das suas seções locais?
310 Como podemos pensar nessa questão? É preciso fazer um estudo sobre o processo de
311 regularização cartorial, e nos custos para a regularização. É preciso entender se isso é
312 prioridade, pois essa regularização financeira está ligada em ações como a relação
313 institucional com o Estado. Assim, esse Fórum deveria ter a presença do advogado e do
314 contador, para subsidiar as questões técnicas. É preciso fazer um mapeamento das Seções
315 Locais existentes, em todas as dimensões. **Caio (Secretário)** - menciona que está um pouco
316 confuso e a metodologia será revista no final do ponto. **Wendel (SL ABC)** - fala enquanto
317 associado da experiência da Seção Local ABC nesse processo de rearticulação, que até dois
318 anos e meio atrás eram ainda pró-seção local, a articulação iniciou por um grupo da Fundação
319 Santo André e contou com o apoio da Seção Local São Paulo e do Secretário Executivo,
320 ressalta que o apoio recebido naquele momento foi político, que possibilitou que se tirassem
321 dúvidas e participassem de atividades, como a RGC em São Paulo. Esse apoio político
322 possibilitou à Seção Local conhecer a própria história da AGB e inclusive produzir um
323 documentário. Informa que a Seção Local ABC está em busca da regularização cartorial para
324 que participem de forma mais efetiva de atividades junto ao Estado e demais entidades. Por
325 fim ressalta a importância do apoio da DEN e da Seção Local São Paulo e coloca a Seção
326 Local ABC à disposição para auxiliar as demais. **Bruno Fernandes (SL Belo Horizonte)** - a
327 discussão é uma abstração, encaminha então: a DEN está desautorizada a qualquer apoio
328 financeiro à Seção Local em processo de ativação ou reativação. Aparecendo a demanda de
329 forma concreta, a DEN avalia e coloca para discussão e aprovação na próxima RGC. **Edésio**
330 **(SL Aracaju)** - informa que a SL tem discutido questões de financiamento e despesas que a
331 DEN tem passado nos últimos anos. Reforça a proposta de que a DEN junto de outras Seções
332 Locais deve pensar formas de financiamento e apoio político, pois já é do histórico de
333 organização da AGB dar esse suporte político. Informa que a Seção Local tem discutido a
334 questão da regularização das locais como uma forma melhorar a organização, como no caso
335 do depósito das associações que nesse momento é realizado em contas bancárias
336 particulares e poderia ser feito em uma conta vinculada a um CNPJ. Reforça a fala da Sinthia
337 de sentir falta de um contador para auxiliar essa discussão e que como tesoureiro da SL
338 Aracaju sentiu a necessidade de regularização da Seção Local. **Sinthia (SL Porto Alegre)** -
339 Propõe intervalo depois de encaminhar o ponto. **Caio (Secretário)** - informa que irá avaliar.
340 **Gabriel (DEN/SL Belo Horizonte)** - consulta a Seção Local Belo Horizonte se a proposta
341 apresentada inicialmente se mantém em virtude da nova proposta realizada. **Bruno**
342 **Fernandes (SL Belo Horizonte)** confirma a supressão da proposta 1 e manutenção da
343 proposta 4. **Caio (Secretário)** - Apresenta as propostas levantadas nas falas. **Charles (SL**
344 **Niterói)** - Entende que nenhuma das propostas é conflitante. **Caio (Secretário)** - Também
345 entende que nenhuma das propostas é conflitante e que se pode construir um consenso.
346 **Charles (SL Niterói)** - destaca a importância de se construir um encaminhamento
347 convergente entre as propostas da Seção Local Belo Horizonte e da DEN (propostas 1 e 2)
348 e depois um encaminhamento específico para a proposta da Seção Local Porto Alegre
349 (proposta 3). **Sinthia (SL Porto Alegre)** - a proposta que a Seção Local Porto Alegre coloca
350 é de um caminho para que se alcance uma diretriz política, enxergando o Fórum como espaço

351 para sistematizar diretrizes políticas. Diverge assim das propostas da DEN e da Seção Local
352 Belo Horizonte, que pensam num momento conjuntural, são de naturezas diferentes. **Carlos**
353 **Josué (SL Fortaleza)** - Menciona que todas as propostas não contemplam a proposta da SL
354 Fortaleza: que no momento atual, durante a pandemia, nenhum apoio financeiro, somente
355 político, fosse concedido porque não há movimentação no caixa da entidade, após a
356 pandemia se reavaliaria essa situação. Solicita que isso seja incorporado à proposta da
357 Seção Local Belo Horizonte. **Charles (SL Niterói)** - propõe uma conjunção das propostas
358 que AGB no momento de pandemia em virtude de sua condição financeira não deve apoiar
359 financeiramente; Após a pandemia qualquer solicitação de apoio deverá ser enviada a RGC;
360 Se o apoio financeiro foi para questões cartoriais, contábeis e jurídicas só poderiam ser
361 realizadas após levantamento da dimensão da necessidade. **Sinthia (SL Porto Alegre)** - a
362 proposta da Seção Local Porto Alegre culmina num posicionamento político da AGB. Não
363 refere-se assim ao caixa, mas sim de uma questão de diretriz política, pois precede que se
364 avalie primeiramente se é uma questão importante que as Seções Locais se regularizarem
365 ou não, ainda que as Seções Locais relatem no cotidiano essa importância, é preciso
366 materialmente entender isso. Se a proposta for aprovada, na sequência terá que criar uma
367 metodologia de trabalho para entender: temos de ser regularizados ou não? e isso independe
368 do caixa, é uma posição política. Se decidirmos que temos de estar regularizados, isso se
369 tornará uma prioridade e aí vamos criar as condições para isso. É uma questão política.
370 **Edésio (SL Aracaju)** - questiona o ponto proposto por Charles, se no pós pandemia, depois
371 do levantamento cartorial e jurídico proposto pela SL POA, de quem será a responsabilidade
372 da regularização, da DEN ou das seções locais? Ao seu ver a DEN poderia dar um suporte
373 jurídico e contábil, formalizando e regularizando no pós pandemia. **Bruno Fernandes (SL**
374 **Belo Horizonte)** - esclarece o ponto ao Josué da SL Fortaleza. E propõe que não se tire
375 agora uma comissão e metodologia de trabalho, mas que a Seção Local Porto Alegre faça o
376 levantamento que sustenta na proposta feita. **Felipe (DEN/SL Fortaleza)** - lembra que é
377 preciso primeiro responder o que o ponto 1.1 estabelece, se haverá ou não apoio às seções
378 locais e pró-seções. Que os desdobramentos disso podem ser colocados depois, nesse
379 sentido a proposta de Porto Alegre é interessante, mas ele não dá conta do que propõe o
380 ponto 1.1. **Arthur (SL Belo Horizonte)** - questiona se o processo de regularização cartorial
381 é o mesmo para todos os estados. E se não for, aponta uma dificuldade de se fazer os estudos
382 que estão aparecendo em algumas propostas, sendo possível assim colocar essa discussão
383 para frente. **Vanessa (SL Aracaju)** - não se pode discutir um ponto esvaziando o debate para
384 votação. O fórum é para nortear o debate. Não se pode encaminhar sem acúmulo político. É
385 preciso voltar ao ponto inicial de qualificar e politizar todas nossas ações, perpassando a
386 política da entidade. O debate pode ser feito depois. **Edésio (SL Aracaju)** - responde a Seção
387 Local Belo Horizonte que cada estado tem uma situação cartorial. Concorda com Sínthia (SL
388 Porto Alegre) que a DEN organizaria esse mapeamento junto com as Seções Locais, que
389 chegaria a um denominador comum: a DEN conheceria toda a realidade do país e distribuiria
390 cada situação particular. **Caio Alves (SL São Paulo)** - reforça o posicionamento do Felipe,
391 considerando a importância do debate político, a proposta 6 traz um consenso sobre o ponto
392 de pauta que já estava previsto na convocatória. Reforça ainda que a discussão feita não foi
393 realizada sem o acúmulo financeiro. E coloca para a Seção Local Porto Alegre, que a RGC é
394 um bom parâmetro para avaliar a situação das seções locais. **Lucas (SL João Pessoa/DEN)**
395 - observa que as falas dos delegados apresentaram um consenso, mesmo que não seja o
396 apoio político fundamental, mas que durante a discussão está se caminhando para outras
397 questões que não foram discutidas nas assembleias locais. Lembra que na Seção Local João
398 Pessoa se discutiu essa questão dos valores a partir da experiência da Seção Local
399 Presidente Prudente, mas que outras questões estão aparecendo e vamos ficar fazendo essa
400 discussão, sem acúmulo? O condicionamento ao caixa causaria uma corrida ao caixa para

401 regularização, visto que muitas seções encontram-se sem regularização. Todas as Seções
402 Locais precisam de recursos, mas ainda nos relatos aparece esse condicionamento de
403 “problemas”. **Sinthia (SL Porto Alegre)** - propõe que não haja votação neste momento, mas
404 que haja maior acúmulo, e que fique para o fim do fórum. Destaca ainda que são duas
405 questões diferentes - uma é uma medida emergencial, ou seja, o coletivo de tesouraria da
406 DEN está dizendo que não há recursos para fazer neste momento - contingencial - sendo
407 “ok”, referendamos isso. Outra questão é de diretriz política, saber se é importante ou não
408 nos regularizarmos. Essa diretriz só pode ser dada após fazermos um estudo, e a mesma
409 afirma que não compreende se neste momento é possível fazer. Afirma ainda que a discussão
410 é concreta e não está na abstração. **Ronald (SL Niterói)** - fala enquanto associado e
411 concorda com Sinthia para o encaminhamento do Fórum, no sentido de fazer os debates
412 primeiro e posteriormente fazermos as votações, como foi realizado no fórum de GT's.
413 Menciona ainda que o último Fórum realizado foi em 2012, e que as discussões feitas neste
414 fórum estão considerando muito o cenário da pandemia, mas que devido a temporalidade
415 destacada é importante pensar para além do momento da pandemia, pois outra discussão
416 financeira pode demorar mais 9 anos. É preciso pensar neste sentido quais são as nossas
417 prioridades, se queremos mais seções locais, ou se faremos uma política de não termos mais
418 Seções Locais. Devemos tomar o cuidado nessas decisões, por exemplo quanto à decisão
419 de não termos nenhum gasto financeiro, e precisarmos de pagar um advogado ou advogada
420 para registrar um estatuto de uma local no cartório. Neste sentido, a proposta que a DEN fez,
421 seja a mais plausível para este momento, é a mesma exercer a função estatutária, de decidir
422 qual o momento propício para apoiar, ou não, uma seção local. Na hora de irmos para a
423 votação é necessário esclarecer, se esse “apoio financeiro” engloba, o serviço de advocacia
424 e contabilidade, por exemplo. **Felipe (DEN/SL Fortaleza)** - existe um ponto que foi debatido
425 nas seções locais, e que as mesmas trouxeram. E existe um outro ponto, que surgiu aqui,
426 que é a necessidade de regularização das Seções Locais. A proposta é que façamos a
427 resolução, primeiramente, deste ponto que foi para a discussão nas Seções Locais, e que
428 esta outra possibilidade que surgiu, volte para discussão nas seções locais, e que em uma
429 próxima RGC, seja discutida. **Caio (Secretário)** - propondo o encaminhamento, destaca que
430 há pontos que falta acúmulo para a discussão, e que é necessário levar para as Seções
431 Locais, e reforça que esse ponto de política financeira tem ponto permanente nas RGC's. O
432 que precisamos decidir aqui é o que o ponto traz. **Charlles (SL Niterói)** - retira a proposta 6.
433 **Caio (Secretário)** - questiona se temos como readequar e votarmos para fechar o ponto.
434 **Carlos Josué (SL Fortaleza)** - menciona que a proposta 5 dá para ser fundida com a 4, mas
435 que para isso retornaria a proposta 6. Pois destacaria, que no momento da pandemia, não
436 teria o auxílio, e que após ficaria para decisão na DEN. **Charlles (SL Niterói)** - a retirada da
437 proposta 6 se deu, pelo trecho final. A proposta 2 contempla a questão do momento
438 (pandemia), respeitando o que foi solicitado pelo Felipe, de se ater ao ponto, e que a proposta
439 3, é uma outra proposta. **Carlos Josué (SL Fortaleza)** - propõe alteração de escrita na
440 proposta 2, onde está “cabendo a cada momento”, colocaria no “cenário de pandemia”, caso
441 contrário, fique muito aberto. **Ronald (SL Niterói)** - relembra que o fórum não é só para a
442 pandemia, e que podem haver outros “momentos”, que não seja pandemia. **Carlos Josué**
443 **(SL Fortaleza)** - diz estar ciente da proposta de discussão, mas pensa que no texto dá pra
444 contemplar que neste momento de pandemia não será realizada a ajuda e também o “pós
445 pandemia”. É preciso deixar explícito que neste cenário específico da pandemia da COVID-
446 19, não haverá o apoio financeiro, visto a situação atual do caixa da AGB. **Caio (Secretário)**
447 - temos então as propostas 2 e 4. Questiona a Sinthia se a proposta 3 ficará mantida, ou se
448 podemos discutir em uma outra RGC. **Sinthia (SL Porto Alegre)** - mantém a proposta, pois
449 é uma diretriz política. Menciona que as propostas não podem ser colocadas em contraponto,
450 visto que as mesmas não são conflitantes. **Felipe (DEN/SL Fortaleza)** - o ponto 3 precisa

451 sair do meio de disputa e que volte como encaminhamento nas seções locais para discussões
452 futuras. **Sinthia (SL Porto Alegre)** - a proposta é de diretriz política e conversa com o ponto,
453 que é relação local x nacional. Se a proposta 3 for retirada, a discussão política será retirada.
454 **Caio (Secretário)** - questiona se é possível juntar os pontos 2 e 5. **Carlos Josué (SL**
455 **Fortaleza)** - confirma que sim. **Edésio (SL Aracaju)** - questiona se é possível encaminhar
456 que se durante a pandemia não podemos dar suporte financeiro, podemos deixar
457 encaminhado para o pós pandemia, a partir do ponto trazido por Sinthia, um prazo possível.
458 **Sinthia (SL Porto Alegre)** - traz que votada a proposta da seção, discute-se depois a
459 metodologia de como realizar. **Caio (Secretário)** - pergunta novamente, se é possível
460 unirmos as propostas 2 e 5, e a partir daí, confrontarmos as três. **Carlos Josué (SL**
461 **Fortaleza)** - por ele, junta os dois pontos sem problemas. **Felipe (DEN/SL Fortaleza)** -
462 menciona que a DEN mantém a redação do jeito que está, sem a união da 5. **Lorena (DEN/SL**
463 **João Pessoa)** - coloca uma questão de ordem: questiona se é possível retirar a proposta 3,
464 visto que a mesma será separada, para não haver confusões. **Charlles (SL Niterói)** -
465 expressa uma dúvida. Quando houve a proposta de junção da 5 e da 2, a DEN disse que
466 manteria a 2, mas a 5 está ganhando o conteúdo da 2, ou não está. **Carlos Josué (SL**
467 **Fortaleza)** - concorda, na medida que a proposta 5 é apenas um complemento da proposta
468 2. **Charlles (SL Niterói)** - a partir das discussões então, propõe a alteração da redação da
469 proposta 6, contemplando assim as propostas 2 e 5. Assim ficará: No momento da pandemia
470 a AGB não deverá realizar nenhum apoio financeiro direto, no pós pandemia qualquer apoio
471 estará atrelado às condições financeiras e serão analisados caso a caso nas RGCs. **Carlos**
472 **Josué (SL Fortaleza)** - concorda com a proposta trazida por Charlles e assim suprimir as
473 propostas 2 e 5. **Charlles (SL Niterói)** - assim fica contemplada as propostas, e de fato, a
474 proposta trazida pela Sinthia deve ir para um outro momento, por não poderem ser
475 confrontadas. **Bruno Fernandes (SL Belo Horizonte)** - solicita a retirada da proposta 4.
476 **Ronald (SL Niterói)** - questiona se o apoio mencionado na proposta 2 é político ou financeiro,
477 pois poderá haver confusões em leituras futuras. **Caio (Secretário)** - menciona que é apoio
478 financeiro, pois apoio político (geral) a DEN já faz e continuará fazendo. **Edésio (SL Aracaju)**
479 - deve a DEN definir quais são esses apoios financeiros e fazer a análise sobre o momento
480 financeiro e deve ser solicitado com antecedência para facilitar a organização da DEN e a
481 viabilidade. As Seções Locais devem ter um planejamento antecipado. **Caio (Secretário)** -
482 avalia que a DEN tem a capacidade de avaliar as demandas. Ressalta que nos últimos anos
483 a DEN não tem recebido tantas demandas nesse sentido. É recorrente a DEN chegar nas
484 RGCs e mencionar que nós temos um advogado e uma contadora. Em seguida, passa para
485 a votação. **PROPOSTA 6:** No momento da pandemia a AGB não deve realizar nenhum apoio
486 financeiro direto, no pós pandemia qualquer apoio estará atrelado às condições financeiras
487 (SL Niterói). **APROVADA** (11 votos a favor: ABC, Aracaju, Belo Horizonte, Campinas,
488 Fortaleza, Juiz de Fora, Niterói, Porto Alegre, Rio de Janeiro, São Paulo e Vitória / 01 voto
489 contrários: João Pessoa). **Caio (Secretário)** - em seguida para a votação da proposta 3.
490 **Lorena (DEN/SL João Pessoa)** - questiona se não é necessário colocar que vão ser
491 definidas as metodologias. **Sinthia (SL Porto Alegre)** - propõe alteração do texto, pois
492 estamos no ponto da relação Local x Nacional, assim é preciso pontuar que é um estudo
493 específico para a regularização jurídica das seções locais. **Charlles (SL Niterói)** - reforça que
494 a Lorena está propondo que a definição das metodologias seja realizada na próxima RGC.
495 **Sinthia (SL Porto Alegre)** - na verdade nós vamos definir as diretrizes políticas até o segundo
496 dia do Fórum. Como faremos? Pode ser que nós definiremos até o fim da RGC. **PROPOSTA**
497 **3:** aprofundamento do conhecimento cartorial e jurídico das regularizações; levantamento dos
498 custos da regularização das Seções Locais; fazer um mapeamento das Seções Locais, um
499 estudo da situação da regularização jurídica das Seções Locais (SL Porto Alegre).
500 **APROVADA** (08 votos a favor: ABC, Aracaju, Campinas, Fortaleza, Niterói, Porto Alegre, Rio

501 de Janeiro / 04 abstenções: Belo Horizonte, Juiz de Fora, São Paulo, Vitória). **Lorena**
502 **(DEN/SL João Pessoa)** - registra que todas as propostas frisaram o apoio político às Seções
503 Locais em seus processos de ativação e reativação. **Caio (Secretário)** - retoma os pontos
504 existentes ainda para o término da reunião. Aprovado a continuação para o vencimento do
505 ponto 1.2 em seguida é feito um intervalo.

506

507 **1.2 Regularização da AGB: Imposto de Renda:**

508 **Caio (Secretário)** - abre o ponto apresentando que a AGB está sem declarar imposto de
509 renda desde 2012. Houveram tentativas das DENs de regularizar, porém não foi possível. A
510 última regularização foi na gestão do Nelson (2010/2012). Na gestão seguinte, do Renato
511 Emerson, ocorreu um problema no CPF do presidente. Na gestão do Márcio Cataia
512 (2014/2016) foi mais curta e após houve um problema com o comprovante de residência. Na
513 gestão do José Gilberto, foi uma opção do mesmo em não registrar. Na gestão do Eduardo
514 Giroto não foi possível pelo curto período de tempo. Apenas na gestão da Lorena esse
515 processo andou, houve a alteração do CNPJ para o nome da Lorena. Ocorreu a eleição, a
516 ata de posse já está registrada em cartório. Não perderemos o prazo de regularização (que
517 oficialmente é 30/03) porque o processo já havia sido iniciado. Informa que foi assinada por
518 Lorena uma procuração dando os poderes ao Caio para representar perante a Receita
519 Federal, evitando que a Lorena se desloque para isso. **Felipe (DEN/SL Fortaleza)** - coloca
520 os passos que ainda faltam: há um impasse junto à Receita Federal. Destaca que o
521 atendimento está bem precário. Reforça a necessidade da emissão do certificado digital para
522 a regularização total. Foi questionado à contadora a respeito de valores. Mesmo não podendo
523 garantir integralmente o valor, mas considerando outros cenários, a multa ficava em torno de
524 R\$ 550,00 por declaração. Somando o tempo total de atraso ficará em torno de R\$ 4,000,00,
525 sem considerar multas e juros. Além disso, há o atraso do pagamento do FGTS do
526 funcionário, Caio. Somando as dívidas, ficam estimados em torno de R\$ 7.000,00 e R\$
527 8.000,00, sem contar os juros e multas. Foi consultado um segundo contador que nos deu a
528 mesma projeção, e que toda regularização está atrelada a existência do certificado digital.
529 Reforça a importância da regularização para o momento das liberações de conta bancária,
530 emissões de (complementar). Perante a RF a AGB está inativa desde 2012. A importância de
531 se resolver isso logo, diante do contexto político que vivemos, esses elementos podem ser
532 um dos motivos para perseguição. Uma entidade que tem se posicionado, que tem emitido
533 notas contrárias aos desmontes/posições do governo, pode ser uma brecha para uma
534 perseguição institucional. **Gabriel (DEN/SL Belo Horizonte)** - complementa a fala,
535 mencionando que as projeções trazidas são uma baliza confiável, e que a regularização é
536 viável. Destaca-se que a AGB está irregular com o funcionário perante a receita federal, e é
537 uma situação grave. **Lorena (DEN/SL João Pessoa)** - menciona que a contadora trouxe que
538 a AGB já esteve irregular anteriormente, e que esse trâmite foi feito de maneira menos
539 morosa, num cenário sem pandemia. **Felipe (DEN/SL Fortaleza)** - destaca que o FGTS não
540 está sendo pago, mas que o INSS está regular. **Caio (Secretário)** - passa para as Seções
541 Locais. **Wendel (SL ABC)** - conforme discutido em reunião da seção, sem os dados exatos
542 ficam comprometidas as discussões. No mais, parabenizam pelo esforço no sentido. **Edésio**
543 **(SL Aracaju)** - a Seção Local discutiu o ponto de pauta. Por ter tido experiência em trâmites
544 de cartório anteriormente, entende que a explicação da DEN esclareceu as dúvidas quanto
545 ao processo de regularização da AGB Nacional. O processo de regularização não é recente,
546 e requer uma dedicação da DEN. **Bruno Fernandes (SL Belo Horizonte)** - questiona se a
547 última prestação de contas foi em janeiro? Fala ainda sobre os valores que estão nas contas
548 bloqueadas. **Caio (Secretário)** - esclarece que existe um pouco de dinheiro que está nas
549 contas do banco do Brasil e estão travadas, grande parte está na conta da AGB Niterói que
550 administra junto com a tesouraria da DEN, e há um valor menor na conta do tesoureiro Felipe,

551 que inclusive tem recebido as alíquotas. **Bruno Fernandes (SL Belo Horizonte)** - o que a
552 AGB consegue movimentar é o R\$90.000,00? A pergunta é apenas para ter a clareza do
553 quanto a AGB consegue movimentar. **Caio (Secretário)** - esclarece que o que é
554 movimentável é o que está na conta da SL Niterói e do Felipe (tesoureiro), que recebe as
555 alíquotas. **Bruno (SL Belo Horizonte)** - questiona ainda que o Pedro (ex-tesoureiro) ainda
556 movimentava as contas, e a AGB está irregular desde 2012, assim mesmo irregular, as contas
557 não estavam bloqueadas? **Caio (Secretário)** - destaca que as contas estavam sendo
558 utilizadas mesmo com o CNPJ inativo, e que foi bloqueada mais recentemente. **Lorena**
559 **(DEN/SL João Pessoa)** - resgata que as contas foram bloqueadas em março de 2020, foi
560 quando o montante foi para a conta pessoal do tesoureiro (Pedro). **Jean (SL Fortaleza)** - foi
561 discutido em assembleia, que devido às dificuldades postas, a AGB precisa ter como
562 prioridade a regularização do CNPJ. Reforça ainda que essa situação pode comprometer a
563 entidade de algum modo. **Gustavo (SL Campinas)** - houve a discussão na Seção Local e
564 desconheciam a situação da AGB Nacional. A Seção Local entende que a regularização deve
565 ser prioritária. Espera que seja resolvido. **Lucas (SL João Pessoa/DEN)** - um dos pontos
566 discutidos foi a realização do Fórum sem a regularização das contas, pois em outubro,
567 quando foi decidido pelo fórum, não se vinculou esse contexto de regularização. Parabeniza
568 a DEN pelas atividades de regularização, e a necessidade urgente de regularização pelo
569 montante de dinheiro que está envolvido, visto que o Pedrinho teve problemas, e que a
570 contadora precisou auxiliá-lo no processo de prestação de contas. **João Vitor (SL Juiz de**
571 **Fora)** - a discussão na seção vai de encontro com o já trazido pelos outros colegas. Chegaram
572 a conclusão que a pauta principal desta gestão é a regularização das contas e também com
573 o funcionário. Para se ter uma entidade forte, essas questões precisam estar regularizadas.
574 **Charles (SL Niterói)** - questiona se a Madalena é a contadora oficial da Nacional e se ela
575 tem contrato mensal ou por demanda. Questiona outras demandas burocráticas da Nacional,
576 quanto a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). Mudança de legislação em 2015 por
577 ser terceiro setor. Questiona se essa mudança atinge a AGB. Aparentemente o PIS do
578 funcionário também precisa acontecer, não é só pagar, precisa informar. O processo se
579 complexificou. O pedido é que esses questionamentos sejam levadas à contadora. “Devo só
580 a receita?” Não há nenhum cadastro que não tenha sido informado. Quanto ao e-mail da DEN
581 sobre a situação, duas coisas trouxeram preocupação: o relato de uma assinatura faltante,
582 como se um documento não tenha sido entregue e outra é a ideia da situação da entidade
583 como inativa a partir do desconto dado à esta situação. Essa possibilidade não entraria em
584 conflito com a movimentação que o CNPJ teve nos últimos anos quanto ao funcionário? A
585 assembleia de Niterói defende a posição de que acertar a vida administrativa e fiscal da
586 entidade é prioritário. Não importa quanto for gastar. Não está na pauta retornar o valor para
587 se discutir se pagaremos ou não. Se a diretoria nacional precisar de auxílio para dialogar com
588 o contador, as Seções Locais precisam se colocar à disposição para auxiliar. **Sinthia (SL**
589 **Porto Alegre)** - a Seção Local não fez uma discussão pontual sobre o tema, mas as questões
590 levantadas por Niterói contemplam. Entende que é preciso compreender em que momento
591 se descarrilhou o processo de regularização. O objetivo é entender o que está por trás da
592 dificuldade de regularização. O processo era simples após a regularização de 2009/2010.
593 Reforça a necessidade de regularizar como prioridade. **Victor (SL Rio de Janeiro)** - a
594 situação do Caio é a mais importante fora do ponto institucional. A Seção Local declara
595 abstenção neste ponto. Mas pede que se conste em ata a fala de que é importante a
596 regularização, principalmente quanto ao funcionário. **Caio Alves (SL São Paulo)** - a Seção
597 Local reforça a necessidade de regularização da Nacional, pela importância de se acessar as
598 contas e não gerar margem para perseguição. Além disso, há tendências trabalhistas da AGB
599 Nacional e que, por isso, devem ser encaradas como prioridade. A SLSP foi notificada de
600 pendência com a receita federal. O Airton, em contato com a Madalena, resolveu a situação.

601 A regularização viabiliza as associações. **Juliana (SL Vitória)** - sem contribuições. **Caio**
602 **(Secretário)** - esclarece que os pagamentos feitos à contadora são anuais. Ao fim do ano a
603 contadora passa o somatório dos trabalhos realizados. Sobre a RAIS (Relação Anual de
604 Informações Sociais) e se a gente deve algo além do conhecido por agora, não nos foi
605 informado. Sugere que Niterói encaminhe por escrito para que seja enviado para a Madalena.
606 Quanto à deixar a AGB inativa, não aprofundamos muito, por ser uma possibilidade futura
607 apenas após saber os valores. É possível tirar uma posição por agora para quando isso for
608 pauta, mas por enquanto, por não ser palpável, não aprofundamos. As declarações de 2009
609 e 2010 não foram feitas. (Sinthia afirma que os recibos estão com ela). Quando foi feito o
610 levantamento na gestão Nelson ainda estava com o nome da gestão dos anos noventa do
611 Zeno. Pode ser uma dúvida a ser tirada com a contadora também. Após 2012 foram os
612 problemas já relatados no início do ponto. **Lorena (DEN/SL João Pessoa)** - em dezembro
613 de 2019 a ata de posse foi registrada em cartório. O primeiro documento assinado para a
614 Receita Federal foi em janeiro de 2020. O documento de reativação das atividades
615 interrompidas temporariamente foi recebido no dia 18 de março de 2020, mas a assinatura
616 não foi feita em decorrência da suspensão das atividades presenciais da Receita Federal.
617 Quando houve a flexibilização já não era mais a presidenta. **Charles (SL Niterói)** - esclarece
618 que o texto enviado previamente informava que possuía relação com a ata de posse e não
619 outro documento. **Lorena (DEN/SL João Pessoa)** - a Madalena também presta serviços para
620 as Seções Locais pagos pela Nacional. Desde 2018, quando o Giroto assumiu, vem sendo
621 pauta a regularização, já é um encaminhamento. Entendemos os problemas da não
622 regularização anterior. Ventila um indicativo de que os próximos presidentes precisam inserir
623 o nome perante a receita. Outro ponto é que o processo é muito burocrático, como se passar
624 6 meses da assinatura de posse não se troca o nome na receita. **Bernardo Raidan (SL Belo**
625 **Horizonte)** - não sabemos das questões de contabilidade e dos prazos. Não se discutiu a
626 possibilidade de não regularização. No entanto, se discutiu a possibilidade de caixa zero,
627 planejando o dinheiro em caixa para os próximos anos. A regularização gastaria 10% do
628 montante que temos, assim esse gasto seria um "rombozinho" na conta da AGB. **Bruno**
629 **Fernandes (SL Belo Horizonte)** - questiona se a ata de posse já venceu. **Caio (Secretário)**
630 - esclarece que o papel já está encaminhado. O primeiro processo já foi feito e estamos
631 aguardando o retorno. **Lorena (DEN/SL João Pessoa)** - explica que a assembleia eleitoral
632 foi em outubro, se demorasse seis meses para registrar no cartório este documento não seria
633 validado pela receita. Na gestão do Eduardo Giroto a eleição foi em setembro e a ata foi
634 registrada em maio, logo, não seria válido para a Receita Federal. **Bruno Andrade (SL**
635 **Aracaju)** - reitera que a regularização é prioridade, mas enquanto fórum político, é preciso
636 pensar num detalhamento, numa descrição completa de entradas e saídas para se entender
637 como os recursos foram utilizados, para entendermos a posição política da AGB. **Caio**
638 **(Secretário)** - reafirma que é sim uma prioridade regularizar, tanto o Imposto de Renda,
639 quanto o Fundo de Garantia. **Sinthia (SL Porto Alegre)** - destaca que enviou e-mail para o
640 Caio sobre a declaração de IR de 2009 já com o nome do Zeno. As declarações para tentar
641 mudar o nome foram enviadas à época. Um presidente da AGB não pode se negar a
642 regularizar a entidade, ele deveria ser retirado da associação. A partir da definição de como
643 nos comportaremos juridicamente e contabilmente e, assim, precisamos entender as
644 responsabilidades da Nacional. Existem várias outras regularizações que são de
645 responsabilidade da DEN. Se um presidente está com CPF irregular, a eleição deve ser feita
646 novamente. Não é uma questão moral e sim institucional. A AGB é feita de forma caseira. As
647 Seção Locais podem optar ou não por se regularizarem. Pede que as diretrizes ao fim do
648 Fórum sejam bem traçadas, pois precisaremos ter clareza do que vai caber à DEN, o que vai
649 caber as Seções Locais, o que vai caber ao Fórum, o que vai caber numa plenária política e
650 ao ENG. **Wendel (SL ABC)** - pergunta se fechar o CNPJ é um processo mais rápido, do que

651 regularizar, como está sendo feito atualmente. **Caio (Secretário)** - a contadora não
652 mencionou o tempo que isso aconteceria, ela falou apenas que seria uma opção mais barata,
653 em relação a multas. **Gabriel (DEN/SL Belo Horizonte)** - complementa que a contadora
654 mencionou que para se fazer um novo CNPJ, era preciso ter tudo em dia com o antigo, assim
655 o tempo seria parecido. **Charlles (SL Niterói)** - essa experiência de regularização já ocorreu
656 em Niterói outras vezes. Ainda assim existia declaração de Imposto de Renda, mas o nome
657 dele estava atrelado. Ressalta que há muito trabalho que a relação com a receita é de
658 opressão, na qual eles partem do princípio que se é inadimplente e criminoso. Existe uma
659 condição política que deve ser dada como clara para quem vai assumir e é preciso apoiar
660 quem está à frente pois é muito trabalho. **Edésio (SL Aracaju)** - pergunta em que situação
661 está a AGB segundo a situação que está segundo a receita. Qual o posicionamento perante
662 o CNPJ da AGB e sua razão social. **Caio (Secretário)** - está inativo. Consta como associação
663 privada, e a situação cadastral está como inapta, por omissão de declarações. Até o
664 momento não houve nenhuma proposta. **Fernando Freitas (SL Presidente Prudente)** -
665 houve uma formulação da presidenta sobre a necessidade de fazer a regularização e seria
666 interessante a formulação de um texto neste sentido que toda gestão prossiga com o
667 processo de continuidade da regularização. **Lorena (DEN/SL João Pessoa)** - acredita que
668 isso é óbvio e que nem ata deveria ser registrado, mas parece que não há esse entendimento,
669 partindo de nossas experiências recentes. Assim, balizaria as próximas gestões. **Sinthia (SL**
670 **Porto Alegre)** - o entendimento coletivo é a questão de que a regularização é uma prioridade.
671 Lembra que há sim uma proposta trazida pela SL Niterói sobre regularizar a qualquer custo.
672 **Charlles (SL Niterói)** - reafirma a proposta sabendo que o montante é possível de ser pago.
673 A regularização trabalhista, que para nós é uma questão inegociável, só é possível após a
674 regularização da entidade. A dívida só está deste tamanho pois veio sendo empurrada. O
675 caixa atual se tornou padrão para toda gestão que assume nesta década. (Sinthia esclarece
676 que 2012 não foi assim). Desde de 92 e 94 tem sobrado dinheiro, o problema nunca foi este,
677 ou foi falta de prioridade, informação ou de documento. Neste momento temos caixa para
678 regularizar. Assim, independente do tamanho do valor, não dá pra deixar de pagar. **Leandro**
679 **(SL Belo Horizonte)** - propõe encaminhar que há o indicativo da necessidade de se
680 regularizar a qualquer custo, não há necessidade de votar. **Caio (Secretário)** - se a Seção
681 Local Niterói não retirar a proposta é preciso consultar se há consenso. Não houveram
682 manifestações contrárias e a PROPOSTA DE NITERÓI foi APROVADA por unanimidade.
683 Aponta os pontos para o próximo dia do Fórum. **Ronald (SL Niterói)** - consulta à mesa para
684 que se questione as Seções Locais se há consenso sobre encerrar neste ponto. E se é
685 necessário começar mais cedo para dar conta dos pontos. **Charlles (SL Niterói)** - destaca
686 que parte do 1.3 já foi resolvido. **Caio (Secretário)** - há outros questionamentos. Consulta se
687 avança mais ou se encerra por agora. Há também a proposta de se iniciar mais cedo. Passa
688 novamente os pontos que restam para discussão. **Edésio (SL Aracaju)** - propõe que o 1.3
689 seja votado agora. **Caio (Secretário)** - lê novamente o ponto 1.3 e mostra a dimensão de
690 discussão do ponto. **Raisa (SL João Pessoa)** - entende que o 1.3 deve ficar para amanhã,
691 acatando a proposta de Ronald para se começar mais cedo. **Jean (SL Fortaleza)** - endossa
692 que a reunião seja retomada amanhã. **Bruno Andrade (SL Aracaju)** - concorda que seja
693 colocada para amanhã, pois é um ponto que vai exigir muito. Entende que é preciso começar
694 mais cedo. **João Vitor (SL Juiz de Fora)** - concorda também com o adiamento. **Bruno (SL**
695 **Belo Horizonte)** - aponta a possibilidade de se subtrair o ponto 2. **Edésio (SL Aracaju)** -
696 retira a fala. **Caio (Secretário)** - conduz o encerramento. Há consenso para se iniciar às 14h
697 no dia 28/03. **Lorena (DEN/SL João Pessoa)** - atenta para o e-mail da Seção Local Belo
698 Horizonte para sugestão de agrupamento das propostas do ponto 1.6.

699
700

Encerra-se o primeiro dia às 20h45min.

701

702 **2º dia - 28/03/2021**

703 *Início: 14h11min.*

704

705 **Lorena (DEN/SL João Pessoa)** - inicia a reunião informando que os pontos do dia anterior
706 não foram todos discutidos, iniciando então com o ponto 1.3 Funcionário da AGB em diante.
707 Na oportunidade, a presidenta ainda lembrou os combinados definidos para a ordem da RGC.
708 **Charlles (SL Niterói)** - solicita para que seja feita primeiro a apreciação da proposta de Seção
709 Local Belo Horizonte a respeito da organização das propostas referente ao ponto 1.6 Debate
710 e deliberação das propostas apresentadas pelas Seções Locais. **Lorena (DEN/SL João
711 Pessoa)** - concorda com o questionamento trazido pelo Charlles, pois caso haja deliberação
712 neste ponto, não poderá ser deliberado no ponto 1.6. Informa ainda que a Seção Local Belo
713 Horizonte encaminhou novamente o e-mail que os mesmos tinham enviado pelo AGB
714 Interseções no dia 22/03, com a organização das propostas apresentadas pelas Seções
715 Locais, desde a RGC realizada em Presidente Prudente, em setembro de 2019.
716 Contextualiza, que este fórum era para ter sido realizado após o ENG, porém não foi possível
717 devido a pandemia. Questiona aos presentes se pode ser feita a discussão no ponto 1.4 a
718 partir das propostas trazidas num compilado feito pela Seção Local Belo Horizonte. Não
719 houve manifestações contrárias.

720

721 **1.3 Funcionário da AGB:**

722 **Cassio (SL ABC)** - faz uma analogia inicial mencionando que o funcionário não é uma
723 questão de governo, mas sim de Estado, ou seja, permanece independente das diretorias
724 eleitas. Entende que é necessário a manutenção da figura do funcionário, destaca a
725 experiência acumulada pelo Secretário Executivo e os benefícios que isso traz à instituição
726 em seus diversos processos. **Lorena (DEN/SL João Pessoa)** - informa que no 1.2 já foi
727 debatido e deliberado que a regularização é a prioridade, que a mesma já ocorre, mas devido
728 a pandemia, ainda não foi concluída. **Bruno Andrade (SL Aracaju)** - destaca que os pontos
729 se relacionam, destacando que quanto ao funcionário é necessário fazer uma discussão
730 quanto ao processo que levou à situação respeitando o histórico e a atuação do funcionário.
731 Fez questões sobre as atribuições do secretário e suas atribuições. Entende que é
732 necessário um debate mais profundo para além da simples permanência ou não do
733 secretário. **Bruno Fernandes (SL Belo Horizonte)** - destacou a solicitação que a Seção
734 Local fez anteriormente sobre a explicação da atuação do funcionário, destacando a
735 centralidade que o secretário vem assumindo na entidade, destacando os pontos como
736 atuação da transição entre as gestões, a sua participação na organização do ENG, e os
737 valores de uma possível demissão, informações fornecidas pela DEN. Para a Seção Local
738 esses pontos podem ser elementos de fragilidade para a entidade. O delegado destaca que
739 o secretário vai ter que sair a qualquer momento em um prazo máximo de dois anos diante
740 da capacidade do caixa de pagamentos. **Gustavo (SL Campinas)** - sem contribuições.
741 **Felipe (DEN/SL Fortaleza)** - a Seção Local Fortaleza concluiu que não é o momento de
742 cogitar a dispensa de um funcionário considerando todo o contexto pandêmico. Coloca a
743 reavaliação no ano que vem e um plano de trabalho do secretário e da DEN de hoje até um
744 próximo momento de discussão. **Lucas (SL João Pessoa/DEN)** - a Seção Local se posiciona
745 absolutamente contrária à manutenção do secretário, entendendo como o mínimo necessário
746 para a manutenção da AGB. Destaca a própria pessoa do secretário enquanto agente e
747 suas contribuições individuais. Ressalta que o funcionário só foi regularizado em 2017.
748 Aponta que levanta-se a discussão da precarização do trabalho se dá para fora da AGB e é
749 preciso ter cuidado com este movimento dentro da AGB. Demitir o funcionário é antecipar o
750 fim da AGB. **Veronica (SL Juiz de Fora)** - concorda com a manutenção do funcionário e

751 destaca a necessidade de cumprimento de todos os direitos trabalhistas. **Charles (SL**
752 **Niterói)** - pontua sobre a condição de trabalho, destaca que haverá uma provável demissão
753 do funcionário em um futuro breve, e para tanto diz ser necessário fazer um planejamento
754 financeiro para chegar a uma conclusão de quanto seria o custo de demissão do funcionário
755 em momentos futuros para que haja um planejamento com o próprio funcionário. Proposta:
756 um planejamento que incorpore os salários, as verbas rescisórias. **Isaac (SL Porto Alegre)** -
757 destaca que seria mais um desempregado no país e a sobrecarga da DEN. Mas isso não
758 impede o debate de mantermos ou não o funcionário. **Caio Alves (SL São Paulo)** - vota pela
759 manutenção do funcionário e destaca a possibilidade de se pensar formas de reversão da
760 situação do caixa da Nacional, pondo o funcionário como uma prioridade para os gastos.
761 Destaca não dar tanto destaque aos cortes de gastos, mas sim a vitalidade do caixa por meio
762 de intervenções concretas. **Natália (SL Vitória)** - endossa a importância da manutenção do
763 funcionário e sugere formas de manter o funcionário, dentre outros rever o salário. **Lorena**
764 **(DEN/SL João Pessoa)** - pensa que o funcionário é fundamental, e comenta quanto a
765 centralidade destacada pela Seção Local Belo Horizonte, esta está associada a sobrecarga
766 de atividades que fazem com que o secretário assuma uma série de responsabilidades, além
767 da sede da AGB está em São Paulo. **Sinthia (SL Porto Alegre)** - fala enquanto associada e
768 não como delegada. Assim, mostra-se preocupada com a responsabilização institucional que
769 o secretário assumiu: poder político e administrativo da entidade. O trabalho e a concentração
770 do tipo de trabalho que o secretário assumiu mudou com o tempo, de tal forma que a DEN
771 perdeu poder político. Necessário discutir qual o papel da secretaria executiva. É contraditório
772 associar a figura do secretário ao papel de memória, destaca sua preocupação. Diz concordar
773 com a proposta de Niterói. **Ronald (SL Niterói)** - fala enquanto associado, pede uma visão
774 da função do secretário executivo, e que o mesmo tem assumido função de cunho político
775 para além da administrativa. Deixa perguntas para o debate: Desde quando a AGB Nacional
776 tem funcionado? Como a DEN funcionava antes sem um funcionário? Lembra que são 35 mil
777 reais de custo do funcionário anualmente. **Lucas (SL João Pessoa/DEN)** - toda a projeção
778 que é feita é feita como se não fosse mais haver entradas no caixa da Nacional. A atual
779 configuração da DEN é uma questão que precisa ser levada em consideração, tendo em vista
780 que não há residentes em São Paulo. **Bruno Fernandes (SL Belo Horizonte)** - Reitera a
781 necessidade de uma atitude responsável com o funcionário, que se vê contemplado com a
782 proposta da SI Niterói. E chama a atenção que a responsabilidade das demandas é de todas
783 as locais. Preocupação é para o momento: defesa da sede da AGB. **Sinthia (SL Porto**
784 **Alegre)** - pensar na defesa ou não de um funcionário do ponto de vista das prioridades
785 políticas das entidades. Destaca que os bolsistas trabalhavam em função da realização do
786 ENG e não da manutenção da DEN, pois a DEN sempre foi cada um seu lugar e a sede em
787 SP. Sobre a sede, destaca o patrimônio bibliográfico presente na sede da AGB. Destaca a
788 necessidade de pensar a função da sede e do funcionário. Questiona a DEN se o salário do
789 Caio é de auxiliar administrativo. **Cássio (SL ABC)** - retoma a analogia feita anteriormente,
790 de que o Caio é funcionário de Estado e não de governo, na medida em que as gestões da
791 DEN passam e ele permanece. Existem algumas questões que são administrativas e que
792 mantendo um funcionário, a cargo dessas funções é muito importante. Uma hipótese que
793 pode ser discutida é a transformação do funcionário em CNPJ, semelhante quando
794 colocamos bolsistas, e temos alguns cortes de encargos, embora pessoalmente o mesmo se
795 colocaria contrário, mas é uma discussão que pode ser colocada. **Sinthia (SL Porto Alegre)**
796 - resgata o processo que ocorreu de regulamentação inicial do secretário em funcionário, que
797 ocorreria no mesmo momento em que era aprovada a Lei das empregadas domésticas no
798 Brasil. Inicialmente o salário era de um técnico administrativo. Questiona ainda o valor
799 registrado. Destaca a importância de pensar e planejar a manutenção de um funcionário.
800 **Leandro (SL Belo Horizonte)** - pedido de organização dos encaminhamentos para votar.

801 **Verônica (SL Juiz de Fora)** - Que o fórum se torne uma questão permanente financeira.
802 Destaca que não concorda com a posição de um bolsista para substituir a função do
803 secretário. **Felipe (DEN/SL Fortaleza)** - esclareceu a respeito da questão do valor de registro
804 do Secretário, informando que o piso de um secretário de nível superior, e que essa decisão
805 ocorreu em gestões anteriores. **Caio Alves (SL São Paulo)** - destaca a presença sistemática
806 do Secretário Executivo na Sede e o dinamismo que isso dá. E chama a atenção para pensar
807 nas possibilidades de manutenção do caixa da Nacional. **Bruno (SL Belo Horizonte)** -
808 destaca que as RGCs devem ter sempre um ponto para discutir as questões que ficarem sem
809 solução neste fórum. De qual forma é possível manter a continuidade política da entidade
810 sem funcionário? Criação de uma comissão de trabalho para tratar dessas diversas questões.
811 **Ronald (SL Niterói)** - quais as estratégias para garantir a manutenção. Apresentou os valores
812 constantes no balanço 2018-2020 e apresentou que no máximo em dois anos ocorreria uma
813 impossibilidade de pagamento e cumprir as verbas de um eventual processo rescisório ao fim
814 desse processo. **Arthur (SL Belo Horizonte)** - pede esclarecimentos se a RGC que será
815 apresentada os dados será na próxima, e pergunta se a SL Fortaleza pode colocar os prazos
816 mais definidos. **Lorena (DEN/SL João Pessoa)** - responde ao Arthur, que não será na
817 próxima RGC, devido ao prazo e que a convocatória já será publicada no dia seguinte ao
818 Fórum. Isso se justifica, pois na visão da mesma para obter os valores reais é preciso estar
819 regularizada junto à Receita Federal. **Ronald (SL Niterói)** - responde a Lorena, que a
820 contadora consegue fazer estimativas, com base nos anos trabalhados. Acredita que as
821 propostas apresentadas pelas Seções Locais Fortaleza e Niterói não são antagônicas entre
822 si, mas de conteúdos diferentes. **Charlles (SL Niterói)** - esclarece que o planejamento deve
823 ser feito considerando os diversos cenários (hoje, daqui seis meses, daqui um ano, etc.).
824 Considera que reavaliar daqui um ano pode ser muito longe. Sugere que o planejamento e
825 reavaliação ocorra ao longo das RGCs. **Natalia (SL Vitória)** - responde que havia colocado
826 em sua fala a possibilidade de reajuste de salário, mas esclarecendo que seria apenas pagar
827 menos pelos mesmos serviços, mas uma readequação das atividades e salários. **Sinthia (SL
828 Porto Alegre)** - destaca a necessidade de se discutir o entendimento da existência ou não
829 da figura de um secretário administrativo remunerado e quais são as suas funções. Talvez o
830 encaminhamento final deste fórum será outro fórum até o fim deste ano, porque aí teremos
831 as diretrizes políticas. Pois na época em que o secretário foi contratado, ele era um secretário
832 de nível médio, pois o mesmo ainda não era formado, pois era o que a gestão à época podia
833 pagar em termos de salário. Assim, precisamos ter estudos para acumular diretrizes políticas,
834 pois pensamos pensar essas estruturas que são de diretrizes políticas, como a manutenção
835 da sede, atividades político-administrativas. Resgata ainda que a AGB é uma entidade sem
836 fins lucrativos e não uma empresa. Lembra que à época da contratação do funcionário, o
837 contador disse ser “uma loucura” registrar um funcionário. Porém, persistimos com a ideia e
838 mantivemos o funcionário. **Leandro (SL Belo Horizonte)** - apresenta como questão de
839 ordem, a existência de três propostas a serem votadas, e a reabertura das discussões.
840 Chama atenção dos colegas quanto ao avanço da reunião. **Lorena (DEN/SL João Pessoa)**
841 - encaminha a votação, e na oportunidade as propostas 1 (SL Fortaleza) e 2 (SL Niterói) foram
842 retiradas, pois as mesmas foram contempladas na redação da proposta 3. Assim:
843 **PROPOSTA 3:** Que a DEN realize junto à contadora uma projeção de custos relativos à
844 função do secretário, tendo em vista inclusive o cenário de rescisão contratual. Que a DEN e
845 o secretário produzam um plano de trabalho a partir das possibilidades que forem
846 desenhadas pela previsão e as apresentem ao longo das RGCs para o debate. **APROVADA**
847 (11 votos a favor: ABC, Aracaju, Belo Horizonte, Campinas, Fortaleza, João Pessoa, Juiz de
848 Fora, Niterói, Rio de Janeiro, São Paulo e Vitória / 01 abstenção: Porto Alegre). **Lorena**
849 **(DEN/SL João Pessoa)** - resgata que a outra questão a ser discutida foi trazida pelas falas
850 do Bruno (SL Belo Horizonte) e da Sinthia (SL Porto Alegre) a necessidade de discutirmos as

851 diretrizes políticas do Plano de trabalho do funcionário. **Sinthia (SL Porto Alegre)** - acredita
852 que só a partir deste trabalho aqui realizado é que poderemos tirar uma diretriz política. Nós
853 precisamos definir politicamente a relação da AGB Nacional e uma política trabalhista. A
854 partir deste plano de trabalho, do nosso entendimento e das questões que vão aparecer é
855 que temos como definir uma diretriz política. Não têm como definir uma diretriz política neste
856 momento, mas é uma preocupação política. Precisamos demarcar uma preocupação política
857 com o trabalho do secretário. Acrescenta que o Fórum é o acúmulo de trabalho dos anos
858 passados e daquilo que neste momento precisamos definir. **Lorena (DEN/SL João Pessoa)**
859 - em síntese podemos encaminhar no sentido de pensar as questões trazidas por Sinthia, a
860 partir do plano que será apresentado continuamente a partir de julho de 2021. Sugere ao
861 Fórum, o encaminhamento. **Sinthia (SL Porto Alegre)** - retoma a fala e questiona ao Fórum:
862 Qual é a nossa diretriz desse fórum em relação ao ponto? Qual é a nossa diretriz política?
863 Para podermos encaminhar. Analisa que a votação que foi feita foi de caráter emergencial,
864 na medida em que não podemos demitir, nem manter sem saber quais são as condições
865 reais, mas por uma responsabilidade institucional é impossível sairmos desse fórum definindo
866 se demitimos ou não, sem ter o entendimento, mas do ponto de vista da AGB e o funcionário,
867 questiona: Qual é a nossa diretriz política? O acúmulo feito até agora não nos permite essa
868 definição, assim precisamos definir qual a metodologia de trabalho para isso. Acredita que
869 essas diretrizes não serão feitas neste momento, mas estamos caminhando nesse sentido,
870 em definir as diretrizes (relação nacional e locais - relação com o funcionário e relação com
871 a sede). **Paola (SL Belo Horizonte)** - propõe encerrar esse ponto neste momento e que a
872 problematização levantada pela Sinthia seja tratada primeiramente com as Seções Locais
873 para que seja debatido na próxima RGC ou via interseções. **Marcos (SL Niterói)** - a
874 discussão política do ponto não foi priorizada nas discussões da Seção Local, pois
875 priorizaram mais as questões financeiras. **Felipe (DEN/SL Fortaleza)** - chama a atenção que
876 o que foi colocado pela Sinthia, já está acontecendo, essas diretrizes políticas já estão sendo
877 contempladas, nas discussões, mas não serão definidas hoje. É necessário voltar com essa
878 discussão para as locais, e futuramente retomar e definir essas diretrizes. **Charles (SL**
879 **Niterói)** - pede o registro de um debate político da instituição, ressalta, mesmo que seja
880 direcionado para o futuro, precisa ser pontuado que desde o primeiro dia do fórum, têm
881 finalizado sobre o debate político da entidade. Da discussão do funcionário, surgiu a
882 necessidade sobre a responsabilidade política, pontua que registra a necessidade desta
883 discussão. Em relação à temporalidade vai depender do tema político, pode ser que seja na
884 próxima RGC ou em fórum daqui há seis meses. **Lorena (DEN/SL João Pessoa)** - retoma
885 as propostas surgidas: PROPOSTA 4: Que se encaminha a realização de outro Fórum de
886 Políticas Financeiras ainda neste ano, e como Encaminhamento: que se acumule o debate
887 junto as locais para as próximas RGC's. Ainda questiona aos presentes, se teremos neste
888 fórum, tempo hábil para a definição de diretrizes, ou mesmo para os encaminhamentos do
889 Fórum. **Sinthia (SL Porto Alegre)** - por isso trouxe a proposta de uma segunda rodada para
890 definir as diretrizes políticas. Não precisa ser neste ano, mas que tenhamos o compromisso
891 de realizar essas definições de diretrizes. **Paola (SL Belo Horizonte/DEN)** - não concorda
892 com a votação deste ponto neste Fórum, e que isso deve ser debatido nas próximas RGC's,
893 a partir das discussões feitas nas Seções Locais. Questiona a Sinthia, se é possível a
894 convergência de ideias neste ponto. **Sinthia (SL Porto Alegre)** - cada ponto vai apontar um
895 compromisso de debate político, e que isso precisa ser votado num momento futuro, em RGC
896 ou não. **ENCAMINHAMENTO FINAL:** Que esses pontos retornem para as Seções Locais
897 para o debate e que esse assunto volte nas próximas RGCs. **APROVADO**

898
899
900

901 1.4 Contas da AGB Nacional:

902 **Lorena (DEN/SL João Pessoa)** - apresenta o e-mail enviado pela Seção Local Belo
903 Horizonte no primeiro dia do Fórum, via AGB Interseções, no qual apresenta o
904 remanejamento de duas propostas apresentadas pelas Seções Locais que estavam
905 elencadas no ponto 1.6. **Charlles (SL Niterói)** - sugere discutir os pontos 1.4 e 1.5 resgatando
906 as propostas na lista constante no ponto 1.6 discutir através do agrupamento proposto pela
907 Seção Local Belo Horizonte. **Lorena (DEN/SL João Pessoa)** - abre para as Seções Locais.
908 **Bruno Andrade (SL Aracaju)** - Sugere ser uma conta única, e a discussão da importância
909 das contas para a importância da AGB, reafirmando seu compromisso de instituição sem fim
910 lucrativo. **Bruno Fernandes (SL Belo Horizonte)** - fique em uma Seção Local regularizada
911 e, complementando a proposta que haja assessoria jurídica com o máximo de seções
912 regularizadas. **Gustavo (SL Campinas)** - não há contribuições para esse ponto. **Verônica**
913 **(SL Juiz de Fora)** - solicita esclarecimento, se é sobre a discussão do ponto 1.4 mas
914 compilado de bancos e prestações de contas, ou se é somente o ponto 1.4. **Charlles (SL**
915 **Niterói)** - esclarece que trata-se de protocolo do caixa da entidade ao término da gestão.
916 **Carlos Josué (SL Fortaleza)** - após o debate na seção, definiram por manutenção de uma
917 conta corrente para manutenção e uma poupança para depósito da maior parte dos recursos.
918 **Lucas (SL João Pessoa/DEN)** - que o valor fique em conta da PJ, conforme já orientado
919 pela contadora anteriormente. **Verônica (SL Juiz de Fora)** - é necessário pensar o uso de
920 contas poupança, uso de uma conta da SL regularizada, ativas dentro da AGB e que estejam
921 construindo a entidade, através disso a nacional incentiva as locais para sua regularização.
922 **Charlles (SL Niterói)** - o protocolo tenha: 1. transferência para uma SL regularizada, com
923 uma conta PJ; 2. que essa transferência tenha um parecer do contador da entidade; 3. Que
924 haja a transferência de algum recurso (definido com a participação da contadora) para a PF
925 tesoureiro para executar as despesas iniciais pós-eleição. Que essa transferência se dê
926 orientada por uma profissional e seja temporária, cuja temporalidade seja definida
927 previamente, e caso se esgote o prazo seja discutido novamente em RGC. Qualquer
928 investimento (poupança e fundo de investimento), ocorre com orientação de profissional
929 (contador). **Cássio (SL ABC)** - de acordo com as contribuições dadas na fala do Charlles
930 (Seção Local Niterói). **Isaac (SL Porto Alegre)** - na Seção Local não teve debate sobre este
931 ponto. **Danilo (SL Rio Janeiro)** - sem debate sobre o ponto. **Caio Alves (SL São Paulo)** -
932 sem contribuições sobre esse ponto. **Natália (SL Vitória)** - sem contribuições. **Lorena**
933 **(DEN/SL João Pessoa)** - após a consulta às Seções Locais, a presidenta propõe um intervalo
934 ao Fórum, o que é aceito pelo mesmo, com retorno definido para 16h35min. Após o intervalo,
935 a presidenta faz a leitura das propostas trazidas. **Carlos Josué (SL Fortaleza)** - retira a
936 proposta, pois a Seção Local está contemplada com a proposta da Seção Local Niterói.
937 **Bruno Fernandes (SL Belo Horizonte)** - solicita esclarecimento quanto ao ponto dos
938 investimentos, que isso não era o ponto 1.4 mais compilados de bancos e prestações de
939 contas, ou se era somente o ponto 1.4 de forma automática, mas com aval da RGC. **Verônica**
940 **(SL Juiz de Fora)** - sugere complementação na proposta da Seção Local Niterói, que a Seção
941 Local que irá receber o dinheiro, ela não esteja somente regularizada, mas que esteja ativa
942 construindo a entidade. **Isaac (SL Porto Alegre)** - pede esclarecimento se esse protocolo
943 será revisto a cada nova DEN ou se será fixo. **Lorena (DEN/SL João Pessoa)** - explica que
944 esse protocolo será fixo e orientará as próximas ações. **Arthur (SL Belo Horizonte)** - traz
945 uma questão quanto a avaliação dos profissionais, se vamos deixar isso para o momento da
946 eleição, ou se, já que estamos aqui definindo protocolos, não seja o caso de passar para a
947 contadora os protocolos politicamente e tecnicamente definidos. **Ronald (SL Niterói)** - solicita
948 esclarecimento, pois são dois protocolos, um de conta e o outro de transição. Pois a leitura
949 induz que são pontos separados. **Bruno Fernandes (SL Belo Horizonte)** - sugere retirar o
950 assunto sobre investimentos para uma nova discussão a posterior. **Charlles (SL Niterói)** -

951 concorda com a colocação de retirar a parte relativa a investimento para esse momento e que
952 se faça a votação em separado. **PROPOSTA 1:** Que haja assessoria jurídica por parte da
953 DEN para que se tenha mais Seções Locais regularizadas. (SL Belo Horizonte). **RETIRADA.**
954 **PROPOSTA 2:** A nacional deveria manter uma conta corrente para movimentação e uma
955 conta poupança para maior parte dos recursos para que se tenha rentabilidade (SL
956 Fortaleza). **RETIRADA.** **PROPOSTA 3:** O protocolo tenha: 1. transferência para uma SL
957 regularizada e ativa, com uma conta PJ; 2. que essa transferência tenha um parecer do
958 contador da entidade. Que essa transferência se dê orientada por uma profissional e seja
959 temporária, cuja temporalidade seja definida previamente, e caso se esgote o prazo seja
960 discutido novamente em RGC; 3. Que haja a transferência de algum recurso, definido com a
961 participação da contadora, para a conta pessoa física do tesoureiro para executar as
962 despesas iniciais pós-eleição (SL Niterói, SL Fortaleza e SL Belo Horizonte) **APROVADA.**
963 (11 votos a favor: ABC, Aracaju, Belo Horizonte, Campinas, Fortaleza, Juiz de Fora, Niterói,
964 Rio de Janeiro, São Paulo e Vitória / 1 abstenção: Porto Alegre). **Charlles (SL Niterói)** - as
965 propostas 4 e 5 se complementam. Coloca que alguns bancos *onlines* como Nubank e inter,
966 não aceitam CNPJ para fins não lucrativos. **Lorena (DEN/SL João Pessoa)** - afirma que as
967 propostas 4 e 5 são orientações. **Verônica (SL Juiz de Fora)** - que o levantamento seja feito
968 antes de decidir qual banco será. Pontua que alguns bancos eletrônicos têm um rendimento
969 maior que a poupança. **Felipe (DEN/SL Fortaleza)** - lembra que há uma orientação realizada
970 na RGC em Fortaleza em 2019 que a AGB não buscasse em contas de banco virtual e sim
971 institucionais. **Lorena (DEN/SL João Pessoa)** - pontua que as coisas são alteradas muito
972 rápidas e que precisamos complementar. **Danilo (SL Rio de Janeiro)** - tem dúvida se o
973 protocolo será somente para a conta da Nacional ou se será utilizado para as contas das
974 Seções Locais. **Bruno Fernandes (SL Belo Horizonte)** - a proposta 4 tem que ter um
975 contraponto. **Charlles (SL Niterói)** - responde que as determinações das propostas estão
976 associadas às contas da Nacional, e que não há contraponto com a proposta 4 pois não se
977 pode pensar aplicações financeiras sem a orientação do contador. **Sinthia (SL Porto Alegre)**
978 - que se possa fazer qualquer coisa relativa a finanças com orientações técnicas. Entender
979 tecnicamente onde a AGB se insere dentro da legislação. **ORIENTAÇÃO:** Qualquer
980 investimento (poupança e fundo de investimento), ocorre com orientação de profissional
981 (contador) e avaliado em RGC. (SL Niterói). **ORIENTAÇÃO:** Alteração das contas jurídicas
982 da AGB Nacional, e do 1] tesoureiro, por contas que não cobrem tarifas bancárias para os
983 processos mais usuais (DOC, TED, extratos, etc.) (SL ABC).

984

Ponto 1.5: Financiamento de passagens a delegados/as das Seções Locais para participação em RGCs presenciais:

985 **Lorena (DEN/SL João Pessoa)** - ressalta que a Seção Local de Presidente Prudente não
986 está presente no fórum, porém consta na convocatória uma proposta da local referente a este
987 ponto, na qual seria a redução de 50% na ajuda de custo para o delegado. Chamada para as
988 seções locais fazerem as contribuições. **Cássio (SL ABC)** - sem contribuições. **Bruno**
989 **Andrade (SL Aracaju)** - a partir dos documentos disponibilizados nas RGCs anteriores é
990 possível ver que já houve uma deliberação sobre esse ponto anteriormente, com o
991 condicionamento desse financiamento a realidade do caixa da Nacional. **Gustavo (SL**
992 **Campinas)** - sem contribuições. **Arthur (SL Belo Horizonte)** - defende que não haja
993 qualquer financiamento das SL para RGCs, entendendo todo o contexto já apresentado da
994 AGB neste momento. **Carlos Josué (SL Fortaleza)** - entendem que o financiamento só deve
995 ocorrer mediante análise da situação do caixa. A partir do momento que o caixa da AGB der
996 condições, reavalia-se a possibilidade de financiamento. Destaca quando for possível devido
997 a questão financeira, ser viável que as RGC sejam online. **Lucas (SL João Pessoa/DEN)** -
998 Não vê possibilidade de realização de RGCs presenciais no curto/médio prazo. Entra em
1000

1001 acordo de não financiar passagens nesse momento, mas em um momento posterior, diante
1002 da condição do caixa seja retomado os 50% de apoio. **Verônica (SL Juiz de Fora)** - a Seção
1003 Local propõe um auxílio emergencial neste contexto de pandemia, para as seções locais que
1004 não têm acesso a internet. Sugere que comece a pensar e discutir a possibilidade de uma
1005 RGC mista (online e presencial), para as seções locais que não tenha condições
1006 financeiramente de arcar com as viagens, possam estar presente de alguma forma nas
1007 reuniões. **Charlles (SL Niterói)** - condicionar os apoios financeiros às condições de caixa da
1008 entidade no momento, conforme descrito no ponto 1.5 da convocatória. **Sinthia (SL Porto
1009 Alegre)** - sem contribuições. **Júlia (SL Rio de Janeiro)** - sem contribuições. **Caio (SL São
1010 Paulo)** - que esteja condicionada a situação do caixa, no momento não há o que projetar
1011 quanto a RGC presencial. **Vinicius (DEN/SL Vitória)** - não seja aprovado o auxílio financeiro
1012 em situação de caixa. Seja cogitado a possibilidade de realizarem a RGCs sejam realizadas
1013 em caráter misto (online e presencial) para possibilitar as Seções Locais participarem do
1014 debate. **Lorena (DEN/SL João Pessoa)** - complementa que o debate que está sendo feito é
1015 o financiamento de RGC e não o formato da mesma. Essas discussões quanto ao formato da
1016 RGC já foram feitas anteriormente, inclusive em RGC presencial, e o que se pretende aqui é
1017 definir as possibilidades de auxílio financeiro para RGC presencial. **Ronald (SL Niterói)** -
1018 esclarece que ontem não foi aprovado nenhum tipo de apoio, é necessário tomar cuidado
1019 para o que for decidido no ponto 1.5 não convergir com o que foi definido e deliberado no
1020 primeiro dia do fórum: Nenhuma ajuda de custo neste momento para as seções locais.
1021 Ressalta que é fundamental a manutenção dos delegados para a RGC. **Charlles (SL Niterói)**
1022 - pelas falas há quatro indicações que se acomodam no ponto: 3 diretamente, uma
1023 periféricamente e uma quinta que não se acomoda no ponto. Apareceu propostas de 50% e
1024 100%, proposta de não financiamento; outra proposta tangencia o ponto, que é a proposta
1025 de auxílio à internet neste momento de pandemia. **Arthur (SL Belo Horizonte)** - qual caixa
1026 estamos falando em manter a manutenção, já que não temos caixa para isso. **Verônica (SL
1027 Juiz de Fora)** - foi encaminhado que não iria ter gastos com as seções locais, porém a ajuda
1028 de custo seria mínima para que as mesmas estejam presentes, o valor é irrisório presente.
1029 **Lorena (DEN/SL João Pessoa)** - consulta a Seção Local Aracaju se a proposta é a mesma
1030 apresentada pela Seção Local Niterói. **Bruno Andrade (SL Aracaju)** - confirma que sim.
1031 **Ronald (SL Niterói)** - esclarecendo a questão levantada por Arthur, afirmando que a
1032 determinação anterior já contemplava a situação atual e posterior, possibilitando que em
1033 momento que o caixa se recomponha possa se retornar os apoios às Seções Locais. **Leandro
1034 (SL Belo Horizonte)** - coloca que existe uma contrariedade entre as propostas da Seção
1035 Local Belo Horizonte e a Seção Local Niterói e Aracaju, na medida em que Niterói está
1036 preocupada no não engessamento do auxílio no momento posterior à pandemia. E a Seção
1037 Local Belo Horizonte, está preocupada com as condições do caixa no momento em que
1038 pudermos voltar a nos encontrar presencialmente. Recorda que até pouco tempo, não havia
1039 auxílio financeiro para as seções locais enviarem delegados às RGC's e depois passou a ter.
1040 Assim, nós podemos reavaliar este ponto num futuro próximo. **Lorena (DEN/SL João
1041 Pessoa)** - faz a leitura das propostas. **Bruno Fernandes (SL Belo Horizonte)** - todas as
1042 propostas são iguais. Todas falam do não financiamento durante a pandemia. O que está em
1043 discussão e que não está claro é, quem diz e como diz: como está a condição financeira da
1044 entidade. Ou seja, primeiro é preciso ver qual a situação financeira que irá permitir o
1045 financiamento ou não. **Lorena (DEN/SL João Pessoa)** - explica a dúvida do Bruno partindo
1046 que na RGC de Fortaleza foi decidido que a ajuda de custo estava condicionada ao momento
1047 atual do caixa, e que iria custear apenas 50%. Destaca-se que à época, as contas da AGB
1048 estavam bloqueadas, e o valor disponível na conta do tesoureiro não era suficiente para arcar
1049 os custos. Dito isso, não é possível definir aqui, qual é a condição financeira que permite o

1050 custeio ou não. Sugere ainda que a DEN pode definir isso, ou mesmo apresentar para a
1051 aprovação em RGC.

1052 **Ronald (SL Niterói)** - propõe desmembrar as votações: 1. financia RGC presencial na
1053 situação atual do caixa; 2. Se mantém a política atual ou se financia 50%.

1054 **Vanessa (S) Aracaju** - destaca o cuidado que se deve ter em fazer determinações tendo o
1055 momento atual como ponto de partida. Destaca as desigualdades entre as SL e a importância
1056 de participação das SL em seu fortalecimento, e que determinar o fim dos financiamentos, ou
1057 limitar o percentual pode ser um problema ou limitar a participação das locais. **Charles (SL**
1058 **Niterói)** - destaca que o financiamento realizado até agora é de até 100%, não há a garantia
1059 de financiamento total. Destaca que não está em pauta a realização de RGC presencial, isso
1060 já é consenso. **Sinthia (SL Porto Alegre)** - pontua que não estão sendo priorizadas
1061 novamente as diretrizes políticas. Quais são as prioridades da entidade? A participação das
1062 locais? a manutenção da sede? a nossa atuação política em diferentes órgãos. Em que ordem
1063 das prioridades estão as participações das seções locais nas RGC's, seja a partir da internet
1064 ou presencialmente. Vamos ter caixa quando pra isso? Vamos sair daqui com diversas
1065 "tarefas" para serem feitas. Temos muito material e acúmulo que no final nos sinalizam
1066 questões para definirmos diretrizes políticas. **Bruno Fernandes (SL Belo Horizonte)** - não
1067 há nenhuma proposta que fale em questão de pandemia. São duas votações a serem feitas:
1068 quando voltaremos a ter financiamentos; qual o valor?!. **Carlos Josué (SL Fortaleza)** - a
1069 avaliação será feita pela DEN de acordo com a viabilidade do caixa. Informa que se contempla
1070 com a proposta da Seção Local Niterói. **Lorena (DEN/SL João Pessoa)** - destaca o
1071 entendimento da DEN, de que se ajuste à realidade, se há caixa para financiar 100%, ou 50%
1072 independe desde que haja disponibilidade financeira para tal. Propõe enquanto mesa a não
1073 separação das votações. **VOTAÇÃO: PROPOSTA 1:** Efetivação da contribuição de 50% para
1074 o deslocamento de delegados das seções locais, e não mais 100% (SL Presidente Prudente,
1075 encaminhada previamente). **NÃO APROVADA.** (0 votos). **PROPOSTA 2:** Não haja qualquer
1076 financiamento na situação atual do caixa (SL Belo Horizonte). **NÃO APROVADA** (02 votos a
1077 favor: Belo Horizonte e Vitória / 08 votos contrários: ABC, Aracaju, Campinas, Fortaleza, João
1078 Pessoa, Juiz de Fora, Niterói e São Paulo / 02 abstenções: Porto Alegre e Rio de Janeiro).
1079 **PROPOSTA 3:** Entra em acordo de não financiar passagens nesse momento, mas em um
1080 momento posterior, diante da condição do caixa seja retomado o financiamento de 50% do
1081 valor total das passagens. (SL João Pessoa). **NÃO APROVADA** (01 voto a favor: João
1082 Pessoa / 09 votos contrários: ABC, Aracaju, Belo Horizonte, Campinas, Fortaleza, Juiz de
1083 Fora, Niterói, São Paulo e Vitória/ 02 abstenções: Porto Alegre e Rio de Janeiro). **PROPOSTA**
1084 **4:** Manutenção das diretrizes definidas na RGC de 2012: Financiamento de até 100%
1085 condicionado à situação financeira da entidade. (SL Niterói, SL Aracaju e SL Fortaleza).
1086 **APROVADA** (07 votos a favor: ABC, Aracaju, Campinas, Fortaleza, Juiz de Fora, Niterói e
1087 São Paulo / 03 votos contrários: Belo Horizonte, João Pessoa e Vitória / 02 abstenções: Porto
1088 Alegre e Rio de Janeiro). **Lorena (DEN/SL João Pessoa)** - abre discussão sobre a proposta
1089 5 de Juiz de Fora: Auxílio para as Seções Locais que não possuem acesso à internet
1090 condicionado à realidade do caixa da AGB. (SL Juiz de Fora). **Cássio (SL ABC)** - solicita
1091 esclarecimento que se alguma Seção Local não tem conseguido participar por questões
1092 técnicas, propõe que esse levantamento seja feito, pois algumas Seções Locais não estão
1093 participando por outra questão. **Lorena (DEN/SL João Pessoa)** - pontua que teve dois
1094 momentos via AGB Interseções relatos de que as Seções Locais que não estão conseguindo
1095 participar por questões técnicas. Talvez seria uma consulta diretamente para essas seções
1096 locais que manifestaram essas dificuldades. **Cássio (SL ABC)** - fazer uma versão de como
1097 será este processo. **Verônica (SL Juiz de Fora)** - solicita esclarecimento se essa proposta
1098 poderá ser votada, uma vez que existe agora um teto de gasto, deliberado no primeiro dia de
1099 fórum. **Igor (SL João Pessoa/DEN)** - a Seção Local João Pessoa propõe em deixar essa

1100 questão para a próxima RGC para que se discuta nas Seções Locais. Para a DEN realizar a
1101 leitura das justificativas diante da ausência no fórum, se consta algum registro de uma local
1102 alegando que está com problemas de acesso a internet. **Carlos Josué (SL Fortaleza)** -
1103 apresenta que ainda não chegaram demandas reais sobre a necessidade de internet, há a
1104 necessidade de entender essa situação com as Seções Locais ausentes. Criou-se uma pauta
1105 que não há demanda real. **ENCAMINHAMENTO:** Que a DEN faça um levantamento da cerca
1106 da situação das Seções Locais quanto a participação nas RGCs virtuais e que discussão de
1107 financiamento ao acesso a internet retorne para a discussão das Seções Locais.
1108

1109 **1.6 Debate e deliberação das propostas apresentadas pelas Seções Locais:**
1110 **Lorena (DEN/SL João Pessoa)** - apresenta a organização das propostas do ponto 1.6
1111 enviado por Belo Horizonte de agrupamento temático das propostas. **Verônica (SL Juiz de**
1112 **Fora)** - retira parte da proposta da Seção Local Juiz de Fora quanto a realização dos
1113 eventos onde lê-se: “programar e antecipar melhor a compra de passagens para conseguir
1114 preços mais baratos” (ponto b). **Carlos Josué (SL Fortaleza)** - também retira parte da
1115 proposta, pois foi realizada em 2019 em outro contexto. Em relação à proposta sobre os
1116 talonários, pontua que não é uma proposta definida pela Seção Local e sim um ponto inicial
1117 para debater e outras **Encaminhamento:** analisar as propostas por bloco temático e não
1118 mais por Seção Local. **APROVADO. Bloco temático: Questões diversas: Cássio (SL**
1119 **ABC):** Criação de uma loja AGB. Apresentam que é uma possibilidade de movimentar uma
1120 pequena quantia financeira a partir da venda de produtos AGB, que poderia ser a nível
1121 nacional ou desenvolvido pelas Seções Locais. **Bruno Fernandes (SL Belo Horizonte)** - a
1122 AGB gaste apenas o mínimo para seu funcionamento até o próximo ENG e a definição do
1123 que é o mínimo. Fez uma apresentação da proposta. **Lorena (DEN/SL João Pessoa)** -
1124 sobre a proposta da Seção Local ABC, pensar como isso será operacionalizado, pois isso
1125 gera um custo. Pensar também quem ficará responsável na execução? A DEN? Sobre a
1126 proposta da Seção Local Belo Horizonte, esse gasto mínimo já não está acontecendo?
1127 **Arthur (SL Belo Horizonte)** - é preciso qualificar este mínimo, Belo Horizonte está falando
1128 de um encontro, pois mesmo que ele aconteça no próximo ano, ocorrerá um esvaziamento,
1129 a AGB precisa então rever outro mínimo. **Charlles (SL Niterói)** - do conjunto de três
1130 propostas, a de Três Lagoas precisa de deliberação e a de ABC e Belo Horizonte são
1131 orientações políticas. O mínimo está associado a uma questão de responsabilidade. **Edésio**
1132 **(SL Aracaju)** - acredita que seja preciso uma reflexão sobre a criação de uma loja para a
1133 instituição, pois a AGB é uma instituição sem fins lucrativos, e até que ponto isso não fere
1134 esse princípio. **Lorena (DEN/SL Juiz de Fora)** - sobre a proposta feita por Três Lagoas,
1135 quanto a Terra Livre apresenta divergências desde a local. Uma questão que precede é que
1136 esse debate deve ser feito primeiro dentro do ponto de publicações. Sugere então que esse
1137 ponto seja retirado, enviado para discussão entre o coletivo de publicação. **Arthur (SL Belo**
1138 **Horizonte)** - defende que a criação de uma estrutura para o estabelecimento de uma loja
1139 virtual fere a ideia de gastos mínimos. **Charlles (SL Niterói)** - afirma que Niterói rejeita a
1140 proposta de Três Lagoas - de que os artigos publicados na Terra Livre devem estar
1141 associados - fere os princípios da entidade e coloca a revista em uma mercantilista. **Cássio**
1142 **(SL ABC)** - quando foi feita a discussão na SL, não tinham entendimento que esse ponto
1143 seria passível de votação. Quando foi criado o site da Seção ABC, isso foi sistematizado,
1144 quanto a forma, mas não foi levado a frente. Aí entram as questões políticas, de ferimento

1145 de princípios que precisam ser feitas. A ideia é abrir a discussão sobre isso. **Ronald (SL**
1146 **Niterói)** - informa que há um debate de fundo quanto à proposta de Três Lagoas que não
1147 está presente neste fórum. Ressalta que a proposta da Seção Local Belo Horizonte pode
1148 confrontar com o que foi aprovado no primeiro dia de fórum. **Bruno Fernandes (SL Belo**
1149 **Horizonte)** - rejeita a proposta de RGC, que a proposta de ABC seja uma orientação;
1150 quanto ao mínimo destaca a importância de se repensar o mínimo para o funcionamento,
1151 até o próximo ENG. **Caio (SL São Paulo)** - pontua que atrelar publicação a associação é
1152 excludente, mas que seria interessante uma orientação para as Seções Locais a respeito
1153 destes princípios da entidade em relação às publicações. Com relação a loja, ela seria mais
1154 uma orientação, sabendo que não irá resolver a questão do caixa, mas seria sim, uma
1155 pequena ajuda bem-vinda. **Lorena (DEN/SL João Pessoa)** - respeito da proposta de Três
1156 Lagoas, defende que a continuidade da Terra Livre gratuita, mas reforça que esse assunto
1157 é relacionado a uma política de publicação e que não cabe para o momento. Sugere a
1158 construção de um Fórum de Publicações. **Leandro (SL Belo Horizonte)** – a fala junta a
1159 proposta de Três Lagoas e a proposta de “loja”. Na convocatória, apareceu uma fala, que
1160 não era de Três Lagoas, que é preciso colocar lá na Terra Livre, um campo, que para se
1161 publicar é preciso se associar. Destaca que não é essa a relação que a AGB deve possuir.
1162 Precisamos discutir porque a AGB vem perdendo forças políticas, seja nas publicações ou
1163 encontros. **Ronald (SL Niterói)** - ressalta que a fala do Caio contempla, na medida de criar
1164 uma política de incentivo para que as pessoas se associem à entidade. Com relação ao
1165 mínimo (proposta 3) seria muito subjetivo, pontua que precisamos tomar alguns cuidados na
1166 aprovação. Precisa saber qual será o mínimo. A proposta da contadora pode ser a de
1167 encerrar o CNPJ e criar outro (no sentido de ser o mais barato), iremos fazer isso? Por isso
1168 precisamos ter cuidado, no que fomos aprovar, para não criar problemas futuros. **Marcos**
1169 **(SL Niterói)** - pontua uma dúvida com relação ao mínimo. Faz a leitura de uma lista de
1170 despesas que foram publicadas na convocatória. Qual será o mínimo proposto pela Seção
1171 Local Belo Horizonte diante desta lista? **Verônica (SL Juiz de Fora)** - a Seção Local Juiz
1172 de Fora concorda com o gasto mínimo, considerando curto, médio e longo prazo, são
1173 questões pertinentes os gastos com a regularização, com a manutenção do funcionário, da
1174 contadora, e do auxílio de representantes das locais nas RGCs presenciais. **PROPOSTA 1:**
1175 **NÃO APROVADA** (07 votos contrários: Aracaju, Belo Horizonte, Campinas, Fortaleza, João
1176 Pessoa, Niterói e Vitória / 01 voto a favor: Juiz de Fora / 04 abstenções: ABC, Porto Alegre,
1177 Rio de Janeiro e São Paulo). **PROPOSTA 2:** Criação de uma loja AGB - Bolsas, camisetas,
1178 canecas, livros - com parceria de livreiros (SL ABC). **PROPOSTA 3.** 4 a favor: Aracaju, BH,
1179 Juiz de Fora, Niterói; Abstenção: ABC, Campinas, Fortaleza, João Pessoa, Porto Alegre,
1180 Rio de Janeiro, São Paulo, Vitória. O ponto foi reaberto devido ao maior número de
1181 abstenções. **Vanessa (SL Aracaju)** - Precisa votar as propostas. **Ronald (SL Niterói)** -
1182 Ressalta que há duas propostas, a primeira para publicar precisa estar associado e
1183 segunda que não precisa estar associado para a publicação, mas com incentivos para que
1184 os associados publiquem. Porém ele está de acordo com o encaminhamento proposto por
1185 Vanessa, que a votação seja em sim ou não para a proposta da SL de Três Lagoas.
1186 **Lorena (DEN/SL João Pessoa)** - reabre o ponto diante da maioria de abstenções na
1187 proposta 3. **Cássio (SL ABC)** - pontua que seria importante a RGC avançar em outros

1188 pontos e posteriormente retornar, para fecharmos, inclusive o que seria o “mínimo”. O que
1189 seria este mínimo não é muito nítido para as Seções Locais, por isso o grande número de
1190 abstenções. **Bruno Fernandes (SL Belo Horizonte)** - ressalta que primeiro o Charlles (SL
1191 Niterói) apresentou o entendimento para esta proposta de mínimo como uma espécie de
1192 orientação política, todos entendem a necessidade de não gastar dinheiro agora. O Marcos
1193 (SL Niterói) trouxe uma proposta mais concreta, indicando para pegar os balancetes,
1194 solicitando que o Marcos repita a proposta. **Marcos (SL Niterói)** - atendendo ao pedido da
1195 Seção Local Belo Horizonte, apresenta uma proposta em olhar as despesas baseadas no
1196 Balanço Financeiro dos últimos três anos e realizar uma análise das despesas correntes
1197 (aquelas que se repetem) e apresentar na próxima RGC uma proposta do que é o mínimo
1198 aprovado. **Isaac (SL Porto Alegre)** - acredita que irá aparecer em outras votações, outras
1199 possibilidades em relação aos gastos. Sugere que seja a última proposta a ser votada neste
1200 ponto de pauta. **Lorena (DEN/SL João Pessoa)** - relata que nem sabe porque se inscreveu
1201 e pergunta ao plenário se pode encaminhar a votação. **Bruno (SL Belo Horizonte)** - a
1202 Seção Local Belo Horizonte concorda com a proposta da Seção Local Niterói. Indica que se
1203 as Seções Locais quiserem jogar a votação para o final para as Seções Locais irem
1204 pensando, mas pensa que a proposta está bem explicada agora. **Lorena (DEN/SL João**
1205 **Pessoa)** - questiona se na próxima RGC terá tempo para ser debatido esse ponto de
1206 definição dos gastos mínimos, uma vez que já foram transferidos outros pontos para a
1207 mesma. Arthur (SL Belo Horizonte) - pensa que dá tempo sim, se as Seções Locais fazer o
1208 dever de casa, funciona. **Charlles (SL Niterói)** - observando a tabela dos gastos correntes,
1209 destaca que basta a DEN apresentar na próxima RGC a lista das despesas correntes e os
1210 itens que podem ou não serem cortados na atual gestão. Ressalta que se olharmos a lista
1211 das despesas correntes, há apenas um ou dois itens que podem ser cortados ou reduzidos,
1212 fora isso, ali já está no mínimo, o maior gasto já foi retirado, que é o gasto com RGC.
1213 **Lorena (DEN/SL João Pessoa)** - pergunta se todas as Seções Locais estão de acordo.
1214 **Marcos (SL Niterói)** - ressalta que a lista deve ser encaminhada previamente para as
1215 Seções Locais. **Lorena (DEN/SL João Pessoa)** - destaca que a convocatória da próxima
1216 RGC deveria ser encaminhada no dia 26/03, mas devido a preparação para o fórum, não foi
1217 possível divulgar antes. Todavia, a ideia da DEN era divulgar até o dia 29/03 (segunda-
1218 feira). Indica que a convocatória será enviada sem esta lista, mas que antes da RGC a DEN
1219 encaminha esses pontos. **PROPOSTA:** Que a AGB gaste apenas o mínimo para seu
1220 funcionamento até o próximo ENG. A definição de “mínimo” será resolvida pela DEN e as
1221 Seções Locais presentes no Fórum. Que as despesas correntes do balancete sejam
1222 analisadas pela DEN para se tirar o que é o mínimo, que será votado na próxima RGC (abril
1223 de 2021). A DEN irá encaminhar previamente (não junto a convocatória) quais gastos
1224 podem ser "cortados" (SL Belo Horizonte). **APROVADA** (09 votos a favor: ABC, Aracaju,
1225 Belo Horizonte, Campinas, Fortaleza, Juiz de Fora, Niterói, São Paulo e Vitória / 03
1226 abstenções: João Pessoa, Porto Alegre e Rio de Janeiro). **Lorena (DEN/SL João Pessoa)** -
1227 antes de encaminhar para a votação do outro bloco de propostas, ressalta que já são
1228 19h29min e o teto definido previamente era às 19h. Questiona o plenário sobre como
1229 podemos encaminhar e destaca que vamos agora para a discussão do último ponto de
1230 pauta do dia 27/03, ainda teria o ponto de pauta 2, que é não deliberativo. **Bruno**

1231 **Fernandes (SL Belo Horizonte)** - propõe que o ponto sobre “Encontros” seja encaminhado
1232 para a próxima RGC e a supressão do ponto 2. **Lorena (DEN/SL João Pessoa)** - destaca
1233 que a próxima RGC já tem seis pontos de pauta, mais aqueles que foram indicados no
1234 fórum para serem debatidos na RGC de abril, assim será uma RGC enorme e, mais uma
1235 vez, não conseguiremos debater todos os pontos. Diante disso, questiona se podemos jogar
1236 esse ponto para a RGC de julho. **Bruno Fernandes (SL Belo Horizonte)** - concorda, mas
1237 destaca que a convocatória recebida tem apenas quatro pontos de pauta. **Lorena (DEN/SL**
1238 **João Pessoa)** - pontua que a versão preliminar tem quatro pontos, mas outras propostas
1239 foram encaminhadas pelas Seções Locais naquele meio tempo que damos para o envio de
1240 sugestões de pontos de pauta. **Felipe (DEN/SL Fortaleza)** - destaca que a proposta
1241 apresentada pela Seção Local Belo Horizonte é mais ampla. **PROPOSTA 1:** todas as
1242 propostas relativas a “Encontro” fiquem para o debate e encaminhamento para a RGC de
1243 julho (SL Belo Horizonte). **APROVADO. PROPOSTA 2:** supressão do ponto de pauta 2 da
1244 convocatória (“Política financeira das Seções Locais e o impacto em âmbito nacional -
1245 debate a partir das propostas formuladas pelas Seções Locais”), ressaltando que é um
1246 ponto não deliberativo (SL Belo Horizonte). **APROVADO. Lorena (DEN/SL João Pessoa)** -
1247 abre para a discussão das outras propostas, lembrando que faltam as seguintes propostas:
1248 transparência nas finanças, que além da DEN, as Seções Locais disponibilizem seus
1249 balancetes (SL São Paulo); as propostas sobre convênios e sobre as associações e
1250 talonários digitais. Abre para a discussão da proposta: transparência nas finanças, que além
1251 da DEN, as Seções Locais disponibilizem seus balancetes (SL São Paulo). Pergunta se a
1252 Seção Local São Paulo quer fazer alguma defesa da proposta. **Caio Alves (SL São Paulo)**
1253 - ressalta que é mais uma orientação geral. **Felipe (DEN/SL Fortaleza)** - abre para a
1254 inscrição das Seções Locais. **Charles (SL Niterói)** - sugere que o balancete seja enviado
1255 em um formulário simples e que vá no anexo na convocatória da RGC. **Cássio (SL ABC)** -
1256 pontua que não tem opinião muito clara, mas tem algumas dúvidas de como será realizado
1257 este processo, questiona em relação ao acesso do balancete. **Leandro (SL Belo**
1258 **Horizonte)** - questão de ordem, para ganhar tempo, sugere que a mesa pergunte se
1259 alguma Seção Local possui algum questionamento sobre a proposta. **Felipe (DEN/SL**
1260 **Fortaleza)** - questiona se alguma Seção Local é contrária à proposta apresentada pela
1261 Seção Local São Paulo. **Verônica (SL Juiz de Fora)** - indica que a Seção Local Juiz de
1262 Fora é contrária, pois os repasses já são feitos para a DEN, sendo esta a responsável pela
1263 transparência da entidade. **Gustavo (SL Campinas)** - solicita esclarecimento a em relação
1264 à proposta. **Bruno (SL Belo Horizonte)** - ressalta que a Seção Local é a favor da proposta
1265 de São Paulo, acrescenta que o balancete seja enviado em cada prestação de conta e a
1266 DEN seja a responsável na organização e envio do mesmo. **Carlos Josué (SL Fortaleza)** -
1267 assim como a Seção Local Juiz de Fora, se posiciona contra, pois o movimento de
1268 prestação de contas para a DEN, já é o suficiente. **Gabriel (DEN/SL Belo Horizonte)** -
1269 pontua que não é algo deliberativo. A prestação de contas não é realizada por todas as
1270 Seções Locais, caso essa proposta seja deliberativa, questiona qual o papel que a DEN
1271 faria se alguma Seção Local não enviasse a prestação de contas de uma forma que não
1272 retire a autonomia das Seções Locais. **Marcos (SL Niterói)** - sinaliza que a proposta é que
1273 as Seção Locais apresentem um balancete, a prestação de contas só é apresentada o

1274 quanto cada local recolheu de associação. O balancete difere da atual prestação de contas,
1275 pois viabilizada a movimentação de caixa das locais. Balancete é a movimentação de caixa
1276 das Seções Locais. **Felipe (DEN/SL Fortaleza)** - é isso mesmo, as Seções Locais prestam
1277 contas com documento padrão com os associados, com quanto a Seção Local associou e
1278 quanto ela está repassando, não há nada formal nos moldes que a DEN envia para as
1279 Seções Locais como prestação de contas. **Edésio (SL Aracaju)** - solicita esclarecimento,
1280 se o ponto é encaminhamento ou deliberativo. **Felipe (DEN/SL Fortaleza)** - pontua que a
1281 DEN só recebe o repasse e a proposta da Seção Local São Paulo é mais ampla. Nas
1282 prestações de conta trimestral, a DEN discrimina qual o repasse de cada Seção Local para
1283 a DEN, não recebemos mais do que essa informação. **Bruno Fernandes (SL Belo**
1284 **Horizonte)** - solicita encaminhamento, pois a proposta está clara na formulação de um
1285 Balancete, o mesmo que a DEN envia. O não envio, implica em não participar da RGC.
1286 **Felipe (DEN/SL Fortaleza)** - questiona a fala de Bruno, avalia ser uma outra proposta, uma
1287 vez que ele inseriu barrar a Seção Local que não enviasse esse balancete proposto por São
1288 Paulo. **Ronald (SL Niterói)** - em termos de encaminhamento, sugere que a votação seja
1289 realizada e depois deliberamos como. Se será formulário, uma vez por ano por e-mail ou
1290 outro formato, depois definimos como, nem precisa ser nessa RGC especificamente. **Caio**
1291 **Alves (SL São Paulo)** - pontua que é uma proposta de orientação geral, seria interessante
1292 saber detalhadamente a situação financeira de cada Seção Local. Não foi nos termos de
1293 sanção as Seções Locais que não enviam os balancetes. O sentido é mais de compartilhar,
1294 relata que na Seção Local São Paulo, a cada seis meses é apresentado o balancete em
1295 assembleia, mas que também pode ir para o site. **Felipe (DEN/SL Fortaleza)** - relembra a
1296 fala do Gabriel (DEN/SL Belo Horizonte) e questiona se esse balancete não irá ferir a
1297 autonomia das Seções Locais, destaca o artigo 47 do estatuto da AGB Nacional: “as
1298 *Seções Locais terão existência autônoma em tudo que disser respeito ao seu peculiar*
1299 *interesse, observados os termos do presente Estatuto*”. Está na dúvida se deliberar sobre
1300 isso, impondo às Seções Locais esse balancete, não estaria ferindo a autonomia. **Leandro**
1301 **(SL Belo Horizonte)** - ressalta que saber a situação financeira das Seções Locais soma o
1302 debate, conhecer a realidade dessas Seções Locais abre possibilidade de troca de ideias.
1303 **Bruno (SL Belo Horizonte)** - avalia que a AGB não vem cumprindo o estatuto, pois nele
1304 consta que as Seções Locais deveriam enviar sim sua situação financeira. Ressalta o artigo
1305 48: “as *Seções Locais deverão enviar à Tesouraria Nacional, trimestralmente, o total*
1306 *correspondente à alíquota mínima de 20% das anuidades por elas recebidas, acompanhado*
1307 *de um demonstrativo contábil sumário, sem prejuízo das prestações de contas anuais*”.
1308 **Cássio (SL ABC)** - solicita esclarecimento em relação ao levantamento, o balancete seria
1309 aberto para todas as Seções Locais, ou somente entre a Seção Local e a DEN. **Felipe**
1310 **(DEN/SL Fortaleza)** - encaminha para votação da proposta. **PROPOSTA:** Orientação geral:
1311 Transparência nas finanças, que além da DEN, as Seções Locais disponibilizem seus
1312 balancetes. (SL São Paulo). **NÃO APROVADA** (05 votos contrários: ABC, Fortaleza, João
1313 Pessoa, Juiz de Fora e Vitória / 04 votos a favor: Aracaju, Belo Horizonte, Niterói e São
1314 Paulo / 03 abstenções: Campinas, Porto Alegre e Rio de Janeiro). **Juliana (SL Vitória)** -
1315 questiona que foi mencionado o estatuto da AGB Nacional, logo isso está dentro do
1316 Estatuto, se votamos por “não”, já não está dentro do estatuto? **Felipe (DEN/SL Fortaleza)**

1317 - ressalta que para ele não está muito claro o que é este balanço, o que seria este
1318 documento. O estatuto fala em “*demonstrativo contábil sumário*”, o que seria isso? Talvez
1319 esse ponto tenha que ser retornado em outra RGC. A proposta foi rejeitada, mas talvez
1320 esse ponto deve ser novamente discutido, de um indicativo não cumprido do estatuto.
1321 **Bruno Fernandes (SL Belo Horizonte)** - a proposta não fere o estatuto, o que o estatuto
1322 pede é que entre Seção Local haja esse balancete na forma sumária. **Felipe (DEN/SL**
1323 **Fortaleza)** - ressalta que saímos da RGC lembrando que há no estatuto um indicativo para
1324 envio deste demonstrativo. **Marcos (SL Niterói)** - avalia que se está no estatuto, a DEN tem
1325 o dever de cobrar e se a DEN recebe essa informação das Seções Locais, a DEN tem o
1326 dever de deixar público para as outras Seções Locais. **Felipe (DEN/SL Fortaleza)** - finaliza
1327 que o ponto já foi votado e não deve ser reaberto. Abre para a discussão e votação das
1328 propostas sobre convênios e parcerias. **PROPOSTA:** Convênio com eventos (locais e
1329 nacionais) da geografia para desconto para associados; convênio com editoras para
1330 desconto na compra de livros. (SL Presidente Prudente). Ressalta que a proposta é da
1331 Seção Local Presidente Prudente e que a mesma não enviou delegados. **Lorena (DEN/SL**
1332 **João Pessoa)** - ressalta que convênios geralmente envolvem contrapartidas, não cabe
1333 muito discutir isso neste momento, talvez cabe um indicativo para que as Seções Locais
1334 tenham estas articulações na escala do local mesmo. **Charles (SL Niterói)** - pontua que a
1335 Seção Local avalia que as três propostas de parcerias e convênios (SL Presidente
1336 Prudente, SL Fortaleza e SL Juiz de Fora) e as três são orientações políticas, acrescenta
1337 uma ressalva de que não há nenhuma exigência de contrapartida, tais como: espaço
1338 privilegiado, exclusividade, publicidade, respeitando assim as orientações políticas da
1339 entidade. **Felipe (DEN/SL Fortaleza)** - questiona se há alguma Seção Local contra.
1340 **PROPOSTA 1:** Convênio com eventos (locais e nacionais) da geografia para desconto para
1341 associados; convênio com editoras para desconto na compra de livros. (SL Presidente
1342 Prudente). **PROPOSTA 2:** A AGB nacional, sendo uma entidade relevante, poderia buscar
1343 parcerias com livrarias, editoras, em âmbito nacional, e negociar descontos para seus
1344 associados e associadas. (SL Juiz de Fora). **PROPOSTA 3:** Buscar auxílios com outras
1345 entidades, associações, ONGs. (SL Fortaleza). **PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO:** A
1346 partir das propostas 1, 2 e 3, todas foram aprovadas como orientações/indicação para as
1347 Seções Locais que desejem e que tenham a possibilidade, desde que não haja
1348 contrapartidas por parte das Seções Locais e AGB Nacional. **APROVADO POR**
1349 **UNANIMIDADE.** **Felipe (DEN/SL Fortaleza)** - abre o ponto do bloco de “associações”,
1350 sendo: **PROPOSTA 1:** Orientação política - ampliar Seções Locais ativas, visando a
1351 ampliação de arrecadação de alíquotas. A DEN, deve estimular as Seções Locais a se
1352 reativarem (SL Niterói). **PROPOSTA 2:** Atualização de site e plataformas para facilitar
1353 associação; Mudança da política de associação, do regime atual da anuidade para um
1354 regime de 365 dias corridos a partir da associação. Quem se associou no dia 04/04/2021
1355 atualmente chega no dia 01/01/2022 sem ser associado. A ideia seria que essa pessoa
1356 fosse associada até o dia 03/04/2022 (SL ABC). **Cássio (SL ABC)** - a questão da
1357 atualização do site e plataformas é mais uma recomendação para as Seções Locais. Na
1358 Seção Local ABC já foi criado um site/plataforma que permitisse filiações online. Relata que
1359 no próximo ao ENG que não ocorreu, muitas pessoas procuraram a Seção Local ABC. A

1360 questão das associações, entende que o método anual é ultrapassado, antes era mais difícil
1361 de controlar, hoje é mais tranquilo. **Lorena (DEN/SL João Pessoa)** - como o Felipe caiu,
1362 assume a mesa e como estava inscrita pontua que particularmente não é muito a favor da
1363 proposta, questiona? Como seria a implementação? Mudaria o talonário? O que de fato
1364 traria para a arrecadação da entidade? E o estatuto? **Vanessa (SL Aracaju)** - vai no
1365 caminho da Lorena, foi um ponto bem debatido na Seção Local e pontuaram os ônus e
1366 bônus da proposta. Reforça a ideia de associações que buscam uma vantagem na AGB,
1367 como se inscrever em eventos. Traria uma série de complicações e burocracias que
1368 mexeriam muito com a entidade, como fazer o controle anual? A Seção Local não concorda
1369 com a proposta. Qualquer proposta que venha se contribuir em âmbito de associações não
1370 podem passar pelos princípios e autonomia das Seções Locais. **Lucas (SL João**
1371 **Pessoa/DEN)** - pontua que na Seção Local o debate caminhou para a problematização da
1372 operacionalização no site, ocorreram casos nos quais pessoas se inscreveram em eventos
1373 com qualquer documento com números aleatórios, para obter descontos, precisa de uma
1374 checagem. **Charlles (SL Niterói)** - entra em conflito com a política de geração de
1375 talonários. Temos um conjunto de dúvidas já dado, temos uma política nacional de
1376 associação. Propõe que se faça um grupo de trabalho entre as Seções Locais proponentes.
1377 Tomar cuidado com a nacionalização da associação. A proposta é constituir um grupo
1378 agora para debater a operacionalização dessas propostas (carteirinha digital), indica rejeitar
1379 a proposta nesse momento. Resgata ainda a necessidade de termos cuidado com a
1380 “nacionalização” da filiação. **Carlos Josué (SL Fortaleza)** - Quanto aos talonários, não
1381 cabe a questão dos dias, devendo permanecer como está. Reforça a proposta trazida por
1382 Charlles, quanto a criação de um grupo de trabalho. Destaca que a maneira como é feita
1383 hoje é atrasada, no sentido tecnológico, mas é preciso lembrar das questões financeiras
1384 que permeiam as discussões neste fórum, por isso a necessidade de se criar uma comissão
1385 para definir estratégias para este ponto. **Leandro (SL Belo Horizonte)** - a discussão de
1386 política financeira, diverge das propostas apresentadas. Destaca que em seu percurso pela
1387 AGB sempre teve evidente que a premência é a participação da pessoa e não a associação
1388 dela. Destaca que na SL BH, as pessoas não se associam para participar, mas participam e
1389 se associam porque acreditam nas atividades em que estão participando. **Lucas (SL João**
1390 **Pessoa/DEN)** - reforçar essa distinção de mudança de regime para 365 dias, relembra a
1391 fala da SL São Paulo acerca do evento. São duas coisas distintas. Há uma necessidade
1392 concreta de modernização, mas que passe pela discussão nas seções locais. Isso facilitaria
1393 no diálogo das seções locais com seus associados, numa maneira mais prática. **Lorena**
1394 **(DEN/SL João Pessoa)** - Endossa a fala do Lucas, no sentido de separar, se vai ou não
1395 adotar a proposta dos 365 dias. Traz ainda a proposta da DEN, sobre as carteirinhas
1396 digitais, é que façamos uma comissão para estudar a viabilidade de se criar essa
1397 carteirinha. Na oportunidade já se coloca, juntamente com o secretário Caio, à disposição
1398 para fazer parte desta comissão. **Matheus Fernandes (SL São Paulo)** - reforça a proposta
1399 da DEN. Se mostra contrário a proposta dos 365 dias, mas caso seja aprovada, a
1400 carteirinha pode ser uma forma de operacionalizar essa proposta. **Felipe (DEN/ SL**
1401 **Fortaleza)** após o encerramento das falas, encaminha o processo de votação das
1402 propostas. **Cássio (SL ABC)** - comenta que para o ano de 2021 já está definido, quanto a

1403 associação. A ideia é que a proposta de 365 dias entre nas discussões da comissão.
1404 **Lorena (DEN/SL João Pessoa)** - diverge da fala do Cássio, pois para além da
1405 operacionalização foram propostas que apresentam posicionamentos políticos, como por
1406 exemplo a procura pela associação somente em função dos Encontros. Historicamente, nos
1407 organizamos desta maneira, é preciso mudar, mas caso seja aprovado esta proposta irá
1408 ferir uma questão política da entidade, e reforçar a ideia de procura pela entidade apenas
1409 para a participação em evento. Reforça assim a necessidade do debate dessa proposta de
1410 maneira desassociada. **Vanessa (SL Aracaju)** - reitera a necessidade de se votar essa
1411 proposta antes de enviá-la à comissão, tendo em vista todas as discussões levantadas
1412 neste fórum, sobretudo pelo ferimento à política da entidade. **Felipe (DEN/SL Fortaleza)** -
1413 acolhe as manifestações e encaminha o processo de votação. Regime de votação:
1414 **PROPOSTA:** Atualização de site e plataformas para facilitar associação; Mudança da
1415 política de associação, do regime atual da anuidade para um regime de 365 dias corridos a
1416 partir da associação. Quem se associou no dia 04/04/2021 atualmente chega no dia
1417 01/01/2022 sem ser associado. A ideia seria que essa pessoa fosse associada até o dia
1418 03/04/2022 (SL ABC). **NÃO APROVADA** (09 votos contrários: Aracaju, Belo Horizonte,
1419 Campinas, Fortaleza, João Pessoa, Juiz de Fora, Niterói, Porto Alegre e Vitória / 01 voto a
1420 favor: ABC / 02 abstenções: Rio de Janeiro e São Paulo). **Felipe (DEN/SL Fortaleza)** - Em
1421 seguida passa para a votação da proposta de se criar neste Fórum uma comissão para
1422 estudo das viabilidades técnicas de se fazer as carteirinhas e talonários digitais. Questiona
1423 à SL Niterói, se sentem-se contemplados pela redação da proposta. **Charles (SL Niterói)** -
1424 sugere como alteração da redação no trecho, “viabilidade técnica, jurídica, financeira ...
1425 para posterior avaliação política”. Endossam a alteração da redação as SL’s Fortaleza e
1426 São Paulo. Ressalta a questão da nacionalização da associação, lembrando o caso de
1427 Bauru. **Felipe (DEN/SL Fortaleza)** - questiona ao Fórum se há algum contraponto, ou
1428 abstenção à proposta, e não havendo manifestações contrárias, a proposta foi aprovada em
1429 unanimidade, com a seguinte redação e composição: **PROPOSTA** “Que se crie neste
1430 Fórum de Políticas Financeiras uma comissão que se estude as viabilidades técnicas,
1431 jurídicas e financeiras de se fazer as carteirinhas e talonários digitais para posterior
1432 avaliação política. Comissão: SL JP (Lucas e Igor), DEN, Campinas (indicativo, pois
1433 passará por consulta na Local primeiramente), SL São Paulo (indicativo), SL Aracaju
1434 (indicativo) e SL Fortaleza (indicativo). **Gustavo (SL Campinas)** - Vê a necessidade de se
1435 publicizar no interseções, para que haja possíveis manifestações de Seções que não
1436 puderam participar do Fórum. **Felipe (DEN/ SL Fortaleza)** - propõe então que as seções
1437 que já se manifestaram, irão compor a comissão, e seja enviado para o AGB Interseções
1438 para que outras seções possam indicar possíveis nomes. **Natália (SL Vitória)** questiona à
1439 mesa, se será possível a indicação de nomes pelas seções que estão presentes no fórum,
1440 mas não fizeram neste momento. **Felipe (DEN/SL Fortaleza)** responde em afirmativo, e
1441 conduz para o encerramento da Reunião.